



Anais da Assembléia

10

CURITIBA, SEGUNDA, EM 09 DE MARÇO de 1987.

ANO XIII

1.ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 11.ª LEGISLATURA
ATA DA 1.ª SESSÃO ORDINÁRIA
REALIZADA EM 09 DE MARÇO DE 1.987
SEGUNDA-FEIRA

Presidência do Sr. Deputado Antônio Annibelli, secretariada pelos Srs. Deputados Anibal Khury e Lindolfo Júnior.

À hora regimental é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: Antônio Annibelli, Ferrari Júnior, Anibal Khury, Lindolfo Júnior, Vera Agibert, José Alves, Acir Mezzadri, Alexandre Ceranto, Algaci Túlio, Antônio Belinati, Antônio Bárbara, Artagão Mattos Leão, Basílio Zanusso, Caíto Quintana, Cândido Bastos, Dirceu Manfrinato, Djalma de Almeida César, Domingos Scarpellini, Edmar Luiz Costa, Erondy Silvério, Ezequias Losso, Gerente Kirinus, Haroldo Rodrigues Ferreira, Herma Brandão, Homero Oguido, João Arruda, José Afonso Júnior, José Felinto, José Rogério Carvalho, Lauro Lobo Alcântara, Luiz Antônio Setti, Luiz Carlos Alborgueti, Mário Pereira, Nelson Vasconcellos, Nereu Carlos Massignan, Nestor Baptista, Nilton Barbosa, Orlando Pessuti, Paulo Furiatti, Pedro Tonelli, Pirajá Ferreira, Quielse Crisóstomo, Rafael Greca, Raul Lopes, Rubens Bueno, Tadeu Lúcio Machado, Valderi Mendes Vilela e Werner Wanderer (48), achando-se ausentes os seguintes Srs. Deputados: Eduardo Baggio, Amélia Hruschka, Antônio Costenaro Neto, David Cheriegate, Irondi Pugliesi e Luiz Alberto Oliveira (06).

Verificada a existência de número legal, o Sr. Presidente declara aberta a

S E S S Ã O.

O SR. PRESIDENTE - (Antônio Annibelli) Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. 2.º SECRETÁRIO - procede à leitura das atas das sessões anteriores.

O SR. PRESIDENTE - (Antônio Annibelli)
Esta Presidência comunica ao Plenário que, neste instante, se ausentará desta Casa, porque irá representar o Poder Legislativo no ato de inauguração do Tribunal de Contas, e convoca o Sr. Deputado Anibal Khury, Primeiro Secretário, na ausência dos dois Vice-Presidentes, que não se encontram no plenário, para que assumam a Presidência da Casa.

(O Senhor Primeiro Secretário, Anibal

Khury, assume a Presidência)

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) O Sr. 2.º Secretário continuará a leitura das Atas.

O SR. 2.º SECRETÁRIO - Prossegue a leitura das atas.

O SR. PRESIDENTE - (Anibal Khury) Estão em discussões as atas que acabam de ser lidas. Em votação. Os Srs. Deputados que as aprovam, queiram conservar-se como estão. - Aprovadas.

O SR. 2.º SECRETÁRIO - procede à leitura do seguinte

EXPEDIENTE:

Ofícios:

Sob os números DTL/137, 266, 267, 268 e 269/86, e 01/87 a 27/87, do Sr. Governador do Estado, comunicando haver SANCIONADO os Projetos de Leis n. 124, 163, 287, 233, 289, 164, 187, 212, 191, 216, 211, 215, 219, 242, 193/85, 171, 265/85, 83, 204, 175, 186, 185, 288, 102, 148, 176, 144, 288, 179, 81, 91/86 e 01/82, os quais convertidos em Lei tomaram os números 8.328, 8.433, 8.434, 8.435, 8.436, 8.438, 8.439, 8.440, 8.441, 8.442, 8.443, 8.444, 8.445, 8.446, 8.447, 8.448, 8.449, 8.450, 8.451, 8.452, 8.453, 8.454, 8.455, 8.456, 8.457, 8.458, 8.460, 8.461, 8.462, 8.463, 8.466 e 8.467, respectivamente. - Anote-se. Arquite-se.

Sob os números DTL/232 a 248, 253 a 259/86, do Sr. Governador do Estado, comunicando haver SANCIONADO os Projetos de Lei números 77, 131, 66, 95, 50/85, 106, 67, 44, e 100/86, 383/84, 146/86, 147, 133, 125, 153, 143, 85, 232, 257, 196, 140, 221, 129 e 98/86, os quais convertidos em Lei tomaram os números 8.407, 8.408, 8.409, 8.410, 8.411, 8.412, 8.413, 8.414, 8.415, 8.416, 8.417, 8.418, 8.419, 8.420, 8.421, 8.422, 8.423, 8.426, 8.427, 8.428, 8.429, 8.430, 8.431 e 8.432, respectivamente. - Anote-se. Arquite-se.

Sob os números DTL/260 e 261/86, do Sr. Governador do Estado, comunicando haver SANCIONADO os Projetos de Lei Complementar n. 259 e 260/86, os quais convertidos em Leis Complementares tomaram os números 34 e 31, respectivamente. - Anote-se. Arquite-se.

Indicações:

INDICAÇÃO

Senhor Presidente:

Na qualidade de Líder do PFL, indico o meu nome para compor a Comissão Especial de Reforma à Constituição, que deverá estudar a Proposição n. 165/84.

Sala das Sessões, em 09.03.87.

(a) BASÍLIO ZANUSSI.

Líder do PFL.

INDICAÇÃO

Senhor Presidente.

Indico, na qualidade de líder do PMDB, os Srs. Deputados NEREU MASSIGNAN, EDMAR LUIZ COSTA e TADEU LÚCIO MACHADO, para comporem a Comissão Especial de Reforma à Constituição, que deverá estudar a Proposição n. 165/84.

Sala das Sessões, m 09.03.87.

(a) CAÍTO QUINTANA

Líder do PMDB.

INDICAÇÃO

Senhor Presidente:

Na qualidade de Líder do PDT, indico o nome do Deputado RAFAEL GRECA, para compor a Comissão Especial de Reforma à Constituição, que estudará a Proposição n. 165/84.

Sala das Sessões, em 09.03.87.

(a) ANTÔNIO BELINATI

Líder do PDT.

INDICAÇÃO

Senhor Presidente.

A Bancada do Partido Trabalhista Brasileiro - PTB, com assento nesta Assembleia, sente-se honrada em comunicar a Vossa Excelência que, em reunião realizada ontem, dedidiu, através de consenso, indicar como líder nesta Casa, o Deputado Erondy Silvério.

Sem outro particular, apresentamos a Vossa Excelência, nossos protestos de estima e consideração.

Sala das Sessões, em 09.03.87.

(aa) LUIZ ANTÔNIO SETTI

ERONDY SILVÉRIO.

Requerimentos:

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, Regime de Urgência ao Projeto de Lei n. 220/86.

Sala das Sessões, em 09.03.87.

(a) DOMINGOS SCARPELLINI

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve,

no uso de suas prerrogativas regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, Regime de Urgência ao Projeto de Lei n. 241/86, que autoriza o Poder Executivo a conceder pensão mensal de dois (02) salários-mínimos às viúvas e filhos menores dos praças paranaenses não beneficiados por lei federal, que participaram do escalão da FEB.

Sala das Sessões, em 09.03.87.

(a) CÂNDIDO BASTOS

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

REQUEIRO, com base no Regimento Interno, Preferência na Votação para a Proposição n. 165/84 e para os Projetos de Lei n. 277, 291 e 293/86, todos constantes da Ordem do Dia marcada para a sessão de hoje.

Sala das Sessões, em 09.03.87.

(a) CAÍTO QUINTANA.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas prerrogativas regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário que, preliminarmente à discussão e aprovação do Projeto de Lei n. 293/86, que autoriza o Poder Executivo a contrair empréstimo financeiro externo ou interno para saneamento financeiro da empresa Cidade Industrial de Curitiba S/A, a convocação do seu Ilustríssimo Presidente para depor nesta Casa de leis e, posteriormente, uma auditoria com o objetivo de certificar a origem da dívida; verificar a aplicação dos recursos obtidos; a avaliação dos bens oferecidos sob a forma de dação em pagamento, e outras questões de interesse da população paranaense.

Sala das Sessões, em 09.03.87.

(a) PEDRO TONELLI.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, seja consignado um voto de profundo pesar pelo falecimento do Sr. JOSÉ CORRÊA GOMES, ex-Vereador de Santo Antônio da Platina, ocorrido no dia 27 de fevereiro próximo passado.

Requer, outrossim, que da decisão desta Casa seja dada ciência à família enlutada, através do Dr. Pedro Gomes, Diretor do Banco Bamerindus do Brasil.

Sala das Sessões, em 09.03.87.

(a) TADEU LÚCIO MACHADO.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, seja con-

signado na Ata dos trabalhos de hoje, um voto de profundo pesar pelo falecimento do ex-Prefeito de Curitiba, Sr. OMAR SABBAG, ocorrido nesta Capital.

Tal passamento vem consternar a sociedade, face aos dotes morais do extinto.

Requer, outrossim, que do pronunciamento desta Casa, se dê ciência à família enlutada, à Av. Centenário, 1194, Capane-ma.

Sala das Sessões, em 09.03.87.

(a) ERONDY SILVÉRIO

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, seja consignado na Ata dos trabalhos da sessão de hoje, um voto de profundo pesar pelo falecimento do Sr. HORÁCIO REIS, ocorrido em Cascavel, no dia 24 de fevereiro próximo passado.

Requer, outrossim, que da decisão da Casa, seja dada ciência à família enlutada.

Sala das Sessões, em 09.03.87.

(a) ANTÔNIO ANNIBELLI

JUSTIFICATIVA:

O Sr. Horácio Reis desaparece aos 74 anos de idade, deixando viúva a Sra. Alvi-na Pompeu dos Reis, filhos, netos e bisnetos.

Pioneiro de Cascavel, fundador e primeiro Presidente do Diretório Municipal do Partido Trabalhista Brasileiro - PTB, e responsável pela criação do Município de Cascavel e ex-Delegado de Polícia, nos primeiros anos de vida da referida cidade.

O passamento do Sr. Horácio Reis, veio abrir enorme lacuna no seio da família, bem como de todo o grande círculo de amigos.

Ao longo da existência, as pessoas ou passam e desaparecem sem deixar marcas na memória dos outros, ou marcam profundamente suas passagens por realizações de grandes feitos por características pessoais de bom relacionamento com a comunidade.

Sr. Horácio Reis, a vida privou seus familiares de seu convívio, e nos corações dos amigos, sua eterna presença.

A Assembléia tem o sagrado dever de associar-se à dor que abalou a família Reis, endereçando a ela um voto de profundo pesar, rogando a Deus para que a todos conforte.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, o registro em ata da presente sessão, de um voto de regozijo pelo transcurso, ontem, do "Dia Internacional da Mulher".

Sala das Sessões, em 09.03.87.

(a) EZEQUIAS LOSSO

JUSTIFICATIVA:

O dicionário muito pouco diz sobre o substantivo mulher, limita-se tão somente em definir como "pessoa do sexo feminino, depois da puberdade".

Porém, o valor e poder de uma mulher são reconhecidos por todos, em tudo, em cada instante, e nas mais diversas circunstâncias.

Estas qualidades foram reconhecidas por Penanti, quando declarou:

"As mulheres são o sorriso da Natureza".

Por Alexandre Dumas, quando disse:

"Deus criou a mulher como um ser encarregado para velar por nossas almas".

Por Rui Barbosa nas palavras:

"A mulher deve ser vista como a força que vem modificando os novos hábitos, desvendando as tendências do desconhecido, das angústias e inquietações. A cada momento que passa assume um maior papel no dissipar problemas familiares, profissionais, sociais, educacionais. Enfim, tem uma capacidade inerente de relacionar o racional como o sentimental, mostrando soluções muitas vezes inimagináveis."

Vale citar a boa análise de Luiz Pagnozzi:

"Não são as mulheres, necessariamente, que precisam evoluir. Penso, ao contrário, que os homens é que precisam tentar evoluir um pouco para se colocarem ao lado delas, e quem sabe assim, começar a aprender com elas, como se faz para conter no peito, uma vontade que não possa ser expressa, como se faz para conter o choro no meio da dor mais intensa. E como se faz para ter tanta perseverança e tanta vontade de vencer no mundo extremamente hostil que os homens se encarregaram de construir e tramar".

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

Com base no artigo 134, § 1º, inciso VI, do Regimento Interno, o Deputado infra-assinado, REQUER que, após ouvido o Egrégio Plenário, conste da Ata da Sessão de hoje, um voto de louvor ao Senhor LAURO PASTRE.

Há quarenta e três anos, o jovem e destemido Lauro Pastre deixou sua terra natal, Araras, no interior de São Paulo e com seus 19 anos e espírito aventureiro, encontrou em Curitiba a sua segunda terra natal.

Aqui estabelecendo-se, entrou na escola técnica, concluindo com méritos o curso de torneiro mecânico.

A partir daí, iniciou sua carreira, trabalhando inicialmente como empregado das Indústrias Langer Ltda. e Indústrias

Guilherme Seiler e, posteriormente, sentindo que podia vencer por seus próprios meios, em 1951, nos fundos de sua casa, fundou a empresa Lauro Pastre. Com apenas um torno, trabalhou com afinco e, em dois anos já tinha um barracão e até mesmo alguns funcionários.

Durante dezessete anos, essa pequena empresa diversificou bastante suas atividades, efetuando serviços de torno, mecânica de caminhões e alongamento de chassis através de "truck". Em consequência, surgiu a Oficina Pastre Ltda., que iniciou então a fabricação e manutenção do 3.º eixo - Truck.

Mais seis anos se passaram e novamente se fez necessário mudar para uma área maior. Desta feita, Lauro Pastre adquiriu um terreno seis vezes maior, sito na Rua Francisco Nunes n. 2090, no Prado Velho, e lá, com nova denominação, a Indústria Metalúrgica Pastre Ltda. vem, desde 1974, estendendo sua linha de produção para caçambas basculantes, carretas, semi-reboques e tanques sobre chassis, completando assim a linha de implementos rodoviários.

Sua capacidade de trabalho e espírito empreendedor rendeu-lhe por duas vezes consecutivas o Prêmio Qualidade Brasil, em 1985 e 1986. Esse prêmio é fornecido por uma organização internacional, a International Exporter's Service, que tem por objetivo premiar os melhores do ano em cada setor e, a Indústria Metalúrgica Pastre Ltda., atualmente contando duzentos e oitenta empregados, não lhe passou despercebida pela sua alta tecnologia e aprimorada qualidade nos componentes produzidos.

Mas, indispensável é salientarmos que tudo isto se deve ao trabalho honesto e capacitado de um homem, LAURO PASTRE que hoje como Diretor Geral, continua à frente da empresa, se propondo a bem servir a comunidade, honrando e lutando pelo progresso da terra que abraçou.

A ele rendemos nossas sinceras homenagens.

REQUEIRO, que cópia deste expediente seja encaminhada ao interessado.

Sala das Sessões, em 09.03.87.

(a) EDMAR LUIZ COSTA

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e, após ouvido o Plenário, REQUER o envio de telex ao Excelentíssimo Senhor Ministro da Fazenda, DILSON FUNARO, solicitando imediatas providências com vistas ao tabelamento dos juros agrícolas, à suspensão da importação de carnes e à aquisição de carne suína, através da COBAL, para formação de estoque regulador, bem como a aquisição, pelo Governo Federal, através da Co-

missão de Financiamento da Produção, da safra de milho.

Sala das Sessões, em 09.03.87.

(a) JOÃO ARRUDA

JUSTIFICATIVA:

É de desespero a situação na região Sudoeste do Paraná.

Em Francisco Beltrão e demais municípios da microrregião, os agricultores estão em pânico. Agências bancárias e rodovias foram bloqueadas, como última tentativa para sensibilizar as autoridades federais.

Antecipando-se mesmo à "Mobilização para uma Política Agrícola" que a Federação da Agricultura do Paraná promove amanhã, os agricultores clamam por providências urgentes e concretas. Entre elas, o tabelamento ou a redução dos juros bancários; a imediata suspensão de qualquer importação de carne, a aquisição, pelo Governo, através da COBAL, de carne suína para formação de estoque regulador; e a aquisição, através da Comissão de Financiamento da Produção - CFP, da safra de milho.

É o mínimo que querem os produtores. É o mínimo que precisam, pois por acreditarem no Plano Cruzado, contraíram empréstimos para investimentos e agora estão sufocados pelos juros escorchantes. Já os suinocultores não encontram mercado para sua produção e só conseguem vender a preços vis, que não cobrem sequer as despesas com rações e produtos veterinários. Por sua vez, os produtores de milho não sabem o que fazer com a safra, pois, os preços estão aquém do mínimo oficial.

Daí, a necessidade da urgência da ação do Governo, para que se evite o caos na lavoura e na suinocultura. E, sobretudo, para que os produtores não se vejam compelidos a abandonar suas propriedades, vindo a engrossar, ainda mais, o contingente de desamparados das grandes cidades.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

Na forma regimental e após ouvido o Plenário, o Deputado abaixo-assinado REQUER sejam encaminhados ofícios aos Excelentíssimos Senhores Secretários de Estado dos Transportes e da Segurança Pública, sugerindo que os postos da Polícia Rodoviária Estadual sejam equipados com ambulâncias e, ainda que, periodicamente, sejam realizados cursos de reciclagem para os patrulheiros rodoviários, permitindo aos mesmos, acesso aos conhecimentos de primeiros socorros às vítimas de acidente de trânsito.

Infelizmente, os acidentes rodoviários continuam ocorrendo nas estradas paranaenses e ceifando vidas preciosas.

Apesar dos esforços dispendidos pelos patrulheiros rodoviários, muitas vítimas falecem por falta de atendimento adequado. Os patrulheiros não contam com ambulâncias nos postos de acidentes, são obrigados a transportar acidentados em carros normais e, muitas vezes, a solicitarem que particulares façam esse trabalho em seus veículos.

Quando se faz necessário a utilização de ambulância, esta é requisitada de hospitais, quase sempre muito distantes do local do acidente, ocorrendo a morte de pessoas por falta de atendimento e material necessários.

A manutenção de uma ambulância em cada posto da Polícia Rodoviária e o treinamento periódico e especializado dos patrulheiros (os cursos poderão ser ministrados pela FIDEPAR), representará mais segurança nas estradas paranaenses e o salvamento de muitas vidas será uma realidade.

Sala das Sessões, em 09.03.87.

(a) EDMAR LUIZ COSTA

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

Na forma regimental e após ouvido o Plenário, o Deputado abaixo-assinado REQUER seja encaminhado ofício ao Excelentíssimo Senhor Doutor Heins Georg Herwig, MD. Secretário de Estado dos Transportes do Estado do Paraná, sugerindo que sejam tomadas as urgentes providências visando a elaboração do projeto para asfaltamento da Rodovia Castro/Socavão, após o que deverão ser tomadas as medidas necessárias à licitação e realização da obra.

Socavão é um distrito do Município de Castro, que conta atualmente com uma área de 722 km² e uma população de 8.172 habitantes. Nele estão situadas 1.402 propriedades rurais, além de diversas indústrias que se dedicam à extração de calcário e talco e uma indústria de papel que está sendo reativada.

A sede do Distrito de Socavão dista da Cidade de Castro 40 Km. Desse total, 16 Km integram a Rodovia do Cerne, no sentido Castro/Curitiba, sendo 6,5 Km asfaltados. O restante do trajeto, num total de 24 km, é feito através de uma estrada municipal, que possui apenas revestimento primário.

Em decorrência da volumosa produção de minérios, produtos agrícolas e pecuários, o tráfego entre Castro e Socavão é dos mais intensos, sendo o movimento muito superior e mais pesado que aqueles registrados em outras rodovias estaduais já pavimentadas.

Durante o ano de 1986, Socavão produziu nada menos do que 660.000 toneladas de calcário agrícola e 54.000 toneladas de talco. Essa produção foi comercializada para diversos Estados do Brasil e parte

foi exportada para o exterior, via Porto de Paranaguá. Para o escoamento dessa produção, foram utilizados 20.571 caminhões, cada um transportando em média 35 toneladas. Isso significa que durante o ano de 1986, por dia, por essa estrada, trafegaram 57 carretas, cada uma com a média de 35 toneladas.

Por essa mesma estrada foram escoadas: 6.300 toneladas de soja; 8.550 toneladas de milho; 1.200 toneladas de arroz; 1.700 toneladas de trigo; 1.590 toneladas de feijão; 1.080 toneladas de gado bovino para corte; 2.500 toneladas de suínos; 45 toneladas de frango, correspondente a 30.000 cabeças e 720 toneladas de leite.

Deixando de lado o tráfego de veículos de passageiros e pequenos utilitários, a estatística mostra que diariamente transitam pela CASTRO/SOCAVÃO 60 caminhões, com a média de 35 toneladas cada um.

A Prefeitura Municipal de Castro tem sido incansável na tentativa de manter permanentemente em ordem essa estrada. Porém, tendo em vista a tonelagem das carretas que transportam minérios, isto tem sido impossível, especialmente durante os períodos de chuva. A solução é o asfaltamento do trecho, que propiciará um escoamento mais seguro e econômico da produção, além de gerar novos incentivos à produção.

Cumprindo ainda destacar que, ao longo dessa estrada, estão situadas as instalações agrícolas e industriais da Cooperativa Agrícola da Castrolândia, um dos orgulhos do Paraná.

O atendimento dessa antiga reivindicação fará justiça aos bravos e dinâmicos produtores do Município de Castro, e resgatará a esperança dos moradores de Socavão que, até aqui, somente trabalharam em favor do Paraná, pouco recebendo do nosso Governo.

Sala das Sessões, em 09.03.87.

(a) EDMAR LUIZ COSTA

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, seja enviado expediente a Excelentíssima Sra. GILDA POLI ROCHA LOURES, DD. Secretária de Estado da Educação, solicitando a contratação de mais serventes para a Escola Estadual Marechal Cândido Rondon, Ensino de Primeiro Grau, nesta Capital.

Sala das Sessões, em 09.03.87.

(a) DJALMA DE ALMEIDA CÉSAR.

JUSTIFICATIVA:

Tal solicitação procede do fato de ter recebido correspondência que manifesta a necessidade de contratação de serventes, tendo em vista os inúmeros problemas que

estão advindo da carência de pessoal deste setor, comprometendo o bom andamento da escola.

Quero esclarecer que, em 1972, aquele estabelecimento de ensino, contava com quinze serventes e onze salas de aula. Após anos, ou seja, em 1987, está com somente quatro serventes capacitadas, cinco serventes doentes com readaptação e duas cantineiras e, ainda, com a ampliação da escola para mais quinze salas de aula, cantina, biblioteca, gabinete e salão de professores, as serventes capacitadas estão sobrecarregadas, de maneira desumana, trabalhando com bastante desestímulo, o que também gera insatisfação com relação aos professores, que reclamam continuamente das salas e banheiros sujos, chegando até ao conhecimento dos pais dos alunos.

Não bastando tudo isso, por motivo de residir em Campo Comprido, uma das serventes capacitadas terá que ser transferida.

Por tratar-se de importante reivindicação, aguarda-se dessa Pasta o pronto atendimento do que ora é postulado, resolvendo, dessa maneira, um problema deveras antigo.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas prerrogativas regimentais, REQUER, após ouvido o Douto Plenário, seja enviado expediente a Excelentíssima Senhora GILDA POLI ROCHA LOURES, Digníssima Secretária de Estado da Educação, solicitando a criação do curso de 1. a 4. séries no 1º Grau, período vespertino, no Colégio Estadual Regente Feijó, em Ponta Grossa.

Sala das Sessões, em 09 de março de 1987.

(a) DJALMA DE ALMEIDA CÉSAR

JUSTIFICATIVA:

O Colégio Estadual Regente Feijó, localizado no centro de Ponta Grossa, em muito beneficiaria os alunos que residem nas adjacências, com a criação do curso de 1. a 4. séries do 1. Grau - período vespertino.

Acontece que para dar continuidade aos estudos, tais alunos necessitam deslocar-se para outros estabelecimentos de ensino bastante distante, quando no referido Colégio existem nove salas de aula ociosas, que poderão abrigar sobremaneira o curso que ora solicitamos.

Neste sentido, espera-se dessa Secretaria de Estado da Educação, o encaminhamento de medidas que resultem no menor espaço de tempo possível, na resolução do problema acima relatado.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve

REQUER, depois de ouvido o Plenário, o envio de expediente ao Excelentíssimo Senhor HEINZ HERWIG, Secretário dos Transportes, solicitando a pavimentação asfáltica do trecho ligando a Cidade da Salgado Filho à BR-373.

Sala das Sessões, em 09 de março de 1987.

(a) HAROLDO RODRIGUES FERREIRA

JUSTIFICATIVA:

Trata-se de uma antiga reivindicação da comunidade de Salgado Filho. Para tanto, o Senhor Prefeito Sperandio Ângelo de Conto, tem gestionado seguidamente junto às autoridades estaduais no sentido de que se concretize a pavimentação do referido trecho.

Esperamos contar com o apoio e sensibilidade do Senhor Secretário que, temos certeza, buscará uma solução para o problema.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, após ouvido o Plenário, requer o envio de expediente ao Excelentíssimo Senhor Secretário de Estado dos Transportes, Engenheiro Heinz George Herwig, no sentido de viabilizar estudos visando a pavimentação asfáltica da estrada de leito natural que interliga a Cidade de Ourizona ao Distrito de Santo Antônio e este ao Município de Doutor Camargo.

Sala das Sessões, em 09 de março de 1987.

(a) ANTÔNIO BÁRBARA

JUSTIFICATIVA:

O asfaltamento da estrada que interliga Ourizona a Doutor Camargo passando pelo Distrito de Santo Antônio, está situado no Município de Ourizona. Além de ser uma antiga reivindicação do povo daquela região, vem beneficiar todo o escoamento da produção agrícola de uma das regiões mais produtoras dos municípios em questão.

REQUER, outrossim, após decisão do Plenário deste Douto Poder, sejam enviados expedientes aos Senhores Prefeitos e Presidentes de ambas as Câmaras Municipais dos respectivos municípios, comunicando o intento.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, seja enviada solicitação oficial ao Excelentíssimo Senhor Secretário da Segurança Pública, no sentido de que providencie a instalação de um Grupamento de Incêndio e de Módulo Policial, no Distrito de Pinhais, Município de Piraquara.

A presente solicitação baseia-se em reivindicação dos moradores, que manifestaram suas preocupações quanto à necessidade da criação de mecanismos pelos quais sejam permitidos garantir maior segurança e tranquilidade social àquela comunidade.

Tem-se constatado aumento de criminalidade naquela localidade, após a retirada do módulo policial que existia em frente ao Carrefour, motivando as várias reclamações por parte dos moradores, principalmente da populosa Vila Maria Antonieta.

Com relação à imperiosa necessidade da instalação de um Grupamento de Incêndio naquela região, onde, inclusive, já existe área de terreno destinada à construção do Quartel do Corpo de Bombeiros, se faz justificar pela intensa população da região, onde estão localizadas também inúmeras pequenas indústrias. Observe-se que o atendimento é feito, atualmente, pelo destacamento de Curitiba sendo que os carros têm que atravessar a cidade, enfrentando tráfego intenso e passando pela BR-116.

É de capital importância que a Secretaria de Estado da Segurança Pública, através de ações concretas, ponha fim aos problemas aqui relatados, permitindo, desta maneira, que condições passem a existir em termos de Operacionalidade por parte da polícia, garantindo a necessária tranquilidade aos moradores de Pinhais.

Sala das Sessões, em 09 de março de 1987.

(a) ALGACI TÚLIO

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Parlamentar que o presente subscreve no uso de suas atribuições regimentais, REQUER que a Douta Mesa, após ouvir o magnânimo Plenário, seja inserido nos Anais desta Casa de Legislação Estadual, a reportagem sob o título DEPUTADO QUER FIM DAS EXECUÇÕES DO BANESTADO, publicada em 05 março de 1987, no Jornal O Estado do Paraná.

Outrossim, REQUER ao Douto Plenário o envio de expediente à Presidência do BANESTADO solicitando informações sobre a veracidade da publicação que enviamos em anexo.

Sala das Sessões, em 09 de março de 1987.

(a) ARTAGÃO MATTOS LEÃO

Projetos de Lei:

PROJETO DE LEI N. 01/87

A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A:

Art. 1.º - Fica criado no Município de Paranaguá, o Distrito Administrativo de PONTAL DO PARANÁ, com sede na área balneária compreendida entre os Balneários de Pontal do Sul a Monções, e as seguintes

divisas:

"Começa na ponte sobre o Rio Fortuna, na BR-407; seguindo pela PR-407 até alcançar a ponte sobre o Rio Guaraguaçu; pelo Rio Guaraguaçu abaixo até sua foz na orla marítima, confrontando com a Baía de Paranaguá; pela orla marítima, confrontando com o Oceano Atlântico, até alcançar o Balneário das Monções na divisa intermunicipal com Matinhos; deste ponto, por linha reta e seca de divisa intermunicipal PARANAGUÁ/MATINHOS, até a foz do Rio Pai Antônio no Rio Guaraguaçu; subindo o Rio Guaraguaçu ainda divisando com o Município de Matinhos, até alcançar o Rio Cambará; pelo Rio Cambará acima até a ponte na Estrada Municipal PA-304; pela Estrada Municipal PA-304 até a ponte sobre o Rio das Pombas; pelo Rio das Pombas abaixo, até encontrar o caminho de ligação da PR-407; Rio das Pombas; pelo referido caminho até a ponte sobre o Rio Fortuna na PR-407, ponto inicial.

Art. 2.º - O perímetro urbano da sede do Distrito de PONTAL DO PARANÁ, é o seguinte:

"Começa na Foz do Rio das Pombas no Rio Guaraguaçu; pelo Rio Guaraguaçu abaixo, até a orla marítima; pela orla marítima compreendendo o Balneário de Pontal do Sul até o Balneário de Monções; deste ponto, segue em linha reta e seca de divisa intermunicipal com Matinhos até alcançar o Rio Guaraguaçu; pelo Rio Guaraguaçu abaixo até a Foz do Rio das Pombas".

Art. 3.º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 09 de março de 1987.

(a) ANIBAL KHURY

Apoiamto: Vera Agibert, Artagão Mattos Leão, Homero Oguido, Lauro Lobo Alcântara, Tadeu Lúcio Machado, Hermas Brandão, Luiz Carlos Alborghetti e uma ilegível.

JUSTIFICATIVA:

A Região Balneária do Paraná, caracterizada por ocupar um litoral de pequena extensão territorial, tem sido alvo de redobradas atenções do Governo e da população paranaenses, que assim procuram valorizar os recursos naturais de que foram dotados.

Não obstante, a área do Pontal do Paraná, compreendida pelas formações urbanísticas de Praia de Leste, Pontal do Sul e outras praias, têm sido atingidas por uma deficiência de ordem jurídico-política decorrente de sua não-estruturação em território autônomo ou, pelo menos, dotado de especificidade mínima, vinculados que estão à municipalidade de Paranaguá.

Pretende-se, com o presente plano de lei, constituir a área de Praia de Leste e de Pontal em Distrito Administrativo do

mesmo Município de Paranaguá, criando-se a base jurídica inicial de sua diferenciação em relação a esse pólo portuário.

Com esse objetivo, atendemos à vigorosa reivindicação das populações permanente e temporária daqueles balneários, desejosos de contar com os benefícios dessa divisão territorial básica, para fins de atendimento de seus problemas de urbanização, valorização e desenvolvimento local.

PROJETO DE LEI 02/87

A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A:

Art. 1º - Fica declarada de utilidade pública a ASSOCIAÇÃO PARANAENSE DE APOIO À CRIANÇA COM NEOPLASIA, com sede e foro no Município de Curitiba.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 09 de março de 1987.

(a) ORLANDO PESSUTI

JUSTIFICATIVA:

A Entidade que estamos pretendendo declarar de utilidade pública, desde sua fundação, vem dando assistência médico-hospitalar, às crianças com neoplasia, como também às famílias carentes, conforme determinam seus estatutos e na medida do possível vem contribuindo para o incentivo à pesquisa clínica no campo da hematologia e na formação e aperfeiçoamento do acadêmico nessa mesma área científica.

A documentação que estamos anexando ao presente, vem demonstrar toda a dinâmica da Associação, preenchendo também os requisitos da Lei n. 6.994, de 10 de janeiro de 1978, que dispõe sobre as normas para a declaração de utilidade pública em nosso Estado.

PROJETO DE LEI N. 03/87

A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná.

D E C R E T A:

Art. 1º - Fica declarada de utilidade pública a ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS DA FIDEPAR - AFIPAR, sita na cidade de Curitiba, Capital do Estado do Paraná.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 09 de março de 1987.

(a) EDMAR LUIZ COSTA

JUSTIFICATIVA:

A entidade que pretendemos declarar de utilidade pública, tem sede e foro na Cidade de Curitiba, Paraná, e está devidamente registrada sob o n. 4444 do livro A, n. 3 do Registro Civil das Pessoas Jurídicas

da Comarca de Curitiba, em 05 de dezembro de 1984.

Sociedade Civil com personalidade jurídica de direito privado, a AFIPAR conta com uma Diretoria não remunerada, tendo por objetivo manter assistência social, cultural, financeira e recreativa, sem quaisquer ônus para seus associados.

PROJETO DE LEI N. 04/87 :

A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A:

Art. 1º - Fica o Poder Executivo autorizado a instituir, como modalidade da Loteria Estadual, concurso de prognósticos sobre o resultado de sorteios de números, promovido em datas prefixadas, com distribuição de prêmios mediante rateio.

Art. 2º - O resultado líquido do concurso de prognósticos, de que trata o artigo anterior, obtido depois de deduzidas, do valor global das apostas computadas, as despesas de custeio e de manutenção do serviço, o valor dos prêmios e as cotas dos encargos sociais, incidentes sobre a receita bruta de cada sorteio, destinar-se-á às aplicações de programas e projetos de interesse social com prioridade na aplicação para as regiões menos desenvolvidas do Estado.

Art. 3º - O concurso de prognósticos de que trata esta lei será regulamentado através de decreto, a ser baixado pelo Chefe do Poder Executivo, por proposta da Secretaria das Finanças, 120 (cento e vinte) dias após a publicação da presente lei, o qual disporá obrigatoriamente, sobre a realização do concurso, fixação dos prêmios, o valor unitário das apostas, o limite das despesas com o custeio e a manutenção do serviço, bem como sobre a destinação e aplicação dos programas e projetos de que trata o artigo 2º.

Art. 4º - O Poder Executivo fica autorizado a, mediante convênios a serem firmados com outros Estados limítrofes, estabelecer, em regime de coparticipação, visando diluição de custos e divisão proporcional da renda líquida, a instituição do concurso de que trata esta lei.

Art. 5º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 09 de março de 1987.

(a) ARTAGÃO MATTOS LEÃO

Apoiamento: Hermas Brandão, Pirajá Ferreira, Nelson Vasconcellos, Raul Lopes, Nereu Massignan, Vera Agibert, Tadeu Lúcio Machado, José Afonso Júnior, José Rogério Carvalho, Homero Oguido, Haroldo Rodrigues Ferreira e Nilton Barbosa.

JUSTIFICATIVA:

Atualmente, os problemas sociais que vêm sendo enfrentados pela União e os Estados estão, face ao agravamento com a falta de recursos financeiros, encontrando sérias dificuldades para uma solução que venha atender e diminuir a crescente demanda, conseqüência do aumento da população carente.

A solução pelos Estados para combaterem esse grave problema, vem a ser a necessidade de encontrar novas fontes de recursos para que, com a sua aplicação voltada, exclusivamente, para este campo, venha minimizar a carência desses recursos e proporcionar medidas efetivas para enfrentar as dificuldades e superar, em curto prazo, as exigências sempre crescentes, no campo assistencial.

A instituição de um concurso de prognósticos sobre o resultado de sorteio de números, mediante prêmio com rateio que pretendemos seja instituído em nosso Estado, é uma adaptação da modalidade de loteria internacionalmente conhecida sob a denominação "Loto", que tem tido em nosso País resultado dos mais satisfatórios para os programas sociais mantidos pelo Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Social - FAS. O Estado do Paraná no entanto, com uma significativa arrecadação nesta modalidade de loteria, não tem recebido o correspondente do montante com que vem contribuindo para a mesma.

Inúmeros serão os benefícios que advirão ao Paraná, com a instituição da Loto no âmbito estadual, os quais, entre outros poderemos enunciar:

I - geração de inúmeros empregos, acreditamos que mais de oitocentos, somente com a sua implantação; II - aumento de arrecadação através dos impostos estaduais; III - conquista para uma modalidade de jogo legal, de grande parcela dos aficionados, do ilícito penal, principalmente do chamado "jogo do bicho"; IV - geração de fator que há de reduzir a expansão monetária no âmbito estadual; V - destinação e aplicação de recursos em programas estaduais que permitam o estímulo da fixação do homem no campo através de maiores recursos em obras de infra-estruturas tais como: moradia para populações de baixa renda, saneamento básico, etc.

Legalmente, face à existência da Loteria Estadual, o nosso Estado tem perfeitas condições para instituir, também, a sua Loto Estadual, e desta forma, melhorar a sua arrecadação destinada ao campo social.

Estas são algumas das razões que nos levaram a apresentar o presente plano de lei que, pelo seu alcance social, temos a certeza receberá o total apoio dos nobres Pares com assento nesta Casa de Leis. .

PROJETO DE LEI N. 05/87

A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná.

D E C R E T A:

Art. 1.º - Fica criado o Município de PEROBAL, com sede na localidade do mesmo nome, com território desmembrado do Município de UMUARAMA e divisas seguintes:

Começa no Rio Goioerê na Foz do Rio Azul; sobe por este até a linha de divisas entre as Glebas 2 - 5 - Rio da Areia; deste ponto segue rumo Noroeste até confrontar aproximadamente com a linha de divisa entre os lotes 17 - 19 da Gleba 3 - Rio da Areia; daí segue pela divisa da mesma Gleba 3 que faz divisa intermunicipal com os Municípios de Alto Piquiri e Iporã até o Ribeirão Peroba, e por este acima até sua nascente, de onde por uma linha seca e sentido Leste alcança o Rio São Tomé e, por este abaixo até sua foz no Rio Pinhalzinho 1.º pelo qual desce até sua foz no Rio Goioerê, e deste abaixo até a foz do Rio Azul, ponto de partida.

Art. 2.º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 09 de março de 1987.

(a) NELSON VASCONCELLOS

PROJETO DE LEI n. 06/87

A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná.

DECRETA:

Art. 1.º - Dá nova redação ao Artigo 1.º, da Lei n. 8.399, de 30.10.86, que cria o Município de Rosário.

Art. 2.º - Fica criado o Município de ROSÁRIO DO IVAÍ, com território desmembrado do Município de Grandes Rios, sede na localidade do mesmo nome e, com as seguintes divisas e confrontações:

"Começa na foz do Ribeirão da Catinga no Rio Alonzo ou Rio do Peixe, divisa com o Município de Grandes Rios. Desse ponto, segue o referido acima, acompanhando a sua margem esquerda, confrontando com os Municípios de Ortigueira e Reserva, até a foz do Córrego Botocudos; daí, sobe pelo referido Córrego, confrontando com o Município de Reserva; voltando daí à direita, segue por linha seca, rumo à nascente do Rio do Tigre, atingindo o Córrego Gamelão, confronta nesta linha com o Município de Cândido de Abreu; daí voltando à direita, segue o córrego abaixo, acompanhando a sua margem direita até a desembocadura do Rio Branco; e, por este abaixo até a foz do Ribeirão Catanduvas, confrontando com o Município de Grandes Rios; daí voltando à direita, subindo pelo referido Ribeirão até a foz do Córrego Piracanjuba, e por este acima até a foz da Água do Gomes, pe-

lo qual sobe até a sua nascente, sempre confrontando com o Município de Grandes Rios; daí, segue conservando a mesma confrontação, pela divisa que separa os lotes n. 13 e 14 da Gleba Ribeirão Bonito, 9ª Secção, no rumo magnético 39.42' NE com a distância de 318,00m; voltando daí, à esquerda, segue pelo levantamento do Espigão Mestre "Rio Branco - Rio Alonzo", numa distância de 5.162,00m, atingindo a divisa dos Lotes ns. 46 e 89-A, da Gleba Ribeirão Bonito, 4. Secção, daí voltando à esquerda, segue pela referida divisa no rumo magnético 75.25'SW, com a distância de 95,00m atingindo a nascente do Ribeirão Água das Antas; daí, por este abaixo, acompanhando a sua margem direita, atingindo a divisa que separa os Lotes ns. 97-A e 97 da Gleba Ribeirão Bonito, 1. Secção, voltando daí à direita, segue por esta divisa rumo 84.40'NE, com a distância de 283,00, atingindo a nascente do Ribeirão da Catinga; voltando daí à esquerda, segue ribeirão abaixo, acompanhando a sua margem direita, indo assim atingir o ponto de partida".

Art. 3.º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 09 de março de 1987.

(a) DOMINGOS SCARPELINI.

JUSTIFICATIVA:

O presente Plano de Lei objetiva a retificação e complementação da Lei n. 8.399, de 30 de outubro de 1986, que teve origem no Projeto de Lei n. 113/83, de autoria do Senhor Deputado Jorge Maia Filho, que tem anexado o Projeto de Lei n. 73/85, de autoria do Deputado Tadeu Lúcio Machado.

Este Projeto visa corrigir o nome do Município de Rosário para Rosário do Ivaí, objeto de emenda aprovada em Plenário, na data de 28 de agosto de 1985, além de, estabelecer suas divisas e confrontações de acordo com a Resolução n. 67/85, aprovada em 05 de setembro de 1985, cujos limites foram respeitados no plebiscito realizado.

Como o Projeto de Lei já referido, correu todos os trâmites normais, apenas anexamos "xerox" a este.

Por estas razões apresentamos este Plano Lei, esperando dos ilustres Pares, o devido apoio e posterior aprovação.

No Pequeno Expediente, concedo a palavra ao primeiro orador inscrito, Senhor Deputado João Arruda.

O SR. JOÃO ARRUDA - Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados. (Lê).

"Ao ocupar esta tribuna, pela vez primeira, o faço movido por uma grande preocupação. Preocupação que é a de todo o Su-

doeste, especialmente de Francisco Beltrão e Municípios vizinhos.

Efetivamente, Senhor Presidente, a situação naquela área é de desespero e pânico. É de expectativa e incertezas. Tanto assim que, desde a última quinta-feira, agências bancárias e rodovias estão bloqueadas. E bloqueadas em protesto à calamitosa situação a que chegaram os produtos agrícolas e os suinocultores. Estes não sabem o que fazer com sua produção, pois não há mercado e os preços são muito inferiores àqueles de novembro ou dezembro do ano passado. Para piorar a situação, anunciou o Governo Federal, nova importação de carnes do Leste Europeu.

No que respeita aos agricultores, são dois os problemas que os afligem, no momento: de um lado, os escorchantes juros bancários. De outro, a falta de comercialização da safra de milho, cujos preços também se situam muito aquém dos preços mínimos oficiais.

Daí, a necessidade de soluções urgentes. Para os suinocultores, mediante a suspensão das importações e a aquisição imediata, pelo Governo Federal, através da COBAL, da carne suína, para formação ou a drástica redução dos juros e a aquisição, também pelo Governo, da safra de milho, através da Comissão de Financiamento da Produção.

E esse é o apelo que faço, no sentido de que as autoridades federais se sensibilizem e ponham um paradeiro no caos que se estabeleceu na região Sudoeste do Estado. Sem isso, toda aquela área, caracterizada pelos minifúndios estará condenada a ser abandonada pelos produtores. E estes, fatalmente, irão para as cidades, engrossar o caudal de problemas que dificultam a vida urbana.

Meu apelo, a par da solidariedade que empresto aos agricultores, é dirigido também ao Governo do Estado, para que se coloque ao lado dos aflitos homens da lavoura, reivindicando da União as medidas que se fazem necessárias, nesta hora tão grave e tão preocupante".

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Concedo a palavra ao segundo orador inscrito, Senhor Deputado Artagão Mattos Leão.

O SR. ARTAGÃO MATTOS LEÃO - Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados.

Ocupo a tribuna, nesta oportunidade, para solicitar ao Senhor Presidente que seja inserido nos Anais desta Casa, a reportagem publicada no Jornal "O Estado do Paraná", de 05 de março próximo passado, com o título "Deputado quer fim das execuções do Banestado".

Esta reportagem, Senhor Presidente, Senhores Deputados, trata da Região do Va-

le do Ivaí, das execuções que vêm acontecendo desde há muito no Vale do Ivaí, de pequenos agricultores, de agricultores humanos que dependam realmente de suas terras para sobreviver. E o Banco do Estado, como destarte outros bancos, continua executando os pequenos agricultores, e nós que representamos o Vale do Ivaí nesta Casa de Leis não poderíamos nos calar, nesta oportunidade, como não nos calamos anteriormente e como não pretendemos nos calar no futuro.

Diz ainda, a reportagem, que grandes indústrias, grandes empresários que devem ao Banestado muito dinheiro não são executados, muito pelo contrário, são feitos refinanciamentos - a famosa - rolagem de dívida. Enquanto os pequenos agricultores, aqueles que realmente produzem para o Paraná e para o Brasil, não merecem esse tratamento do Banco do Estado do Paraná.

Ao mesmo tempo, Senhor Presidente, que protestamos com veemência contra essas execuções, apresentamos um requerimento onde solicitamos informações à Presidência e à Diretoria de crédito agrícola do Banco do Estado do Paraná, e auguramos que o novo Presidente, que o novo Governo que assume o Estado do Paraná, no próximo domingo, dia 15, trate o pequeno, o humilde agricultor como realmente merece: com muita dignidade! Porque, realmente, nós dependemos - e muito - do pequeno agricultor. Apresento também, nesta oportunidade, Senhor Presidente, um Projeto de Lei ao qual peço o apoio dos ilustres colegas desta Casa, o qual institui o concurso de prognósticos sobre o resultado de sorteio de números junto à Loteria Estadual, e dá outras providências. Este Projeto de Lei, Senhores Deputados, nada mais é do que a formalização, a instituição dentro do Estado do Paraná, da famosa Loto que funciona no âmbito federal, que recolhe dinheiro do Estado do Paraná - fortunas do Estado do Paraná, vai ao Governo Federal; esta verba, de lá é distribuída de maneira não correta para outros Estados da Nação, enquanto o Paraná fica, como sempre.

Por este nosso Projeto, o resultado desta Loto, deve ser aplicado, exclusivamente, em assistência social. Não pode ser aplicado de maneira alguma em qualquer outro tipo de projeto a não ser assistência social.

Como meu tempo já acabou, agradeço.
Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Com a palavra, o Senhor Deputado Domingos Scarpelini, inscrito.

O SR. DOMINGOS SCARPELINI - Senhor Presidente, Senhores Deputados.
De volta a esta Casa e de uma maneira

que não gostaríamos de aqui estar, mas, uma denúncia e uma má colocação feita por um agrônomo em um jornal desta Capital, nos traz à tribuna - neste momento, para contestá-lo e para aqui, afirmarmos aquilo que tínhamos dito ao Jornal "O Estado do Paraná" e ao Jornal do "Estado", na última semana.

A COPASA, através da EMOPAR, licitou um armazém frigorífico para a cidade de Guarapuava com o objetivo de armazenar maçãs.

Esta obra que vai ser inaugurada depois de amanhã, foi licitada no ano de 1986. Três empresas participaram da concorrência. Duas empresas de fora, a RECOL-SUL do Rio Grande do Sul e a TUPINIQUIM, de Santa Catarina. No Paraná, participou a empresa ENGEBE, com vasto conhecimento na área, já com obras realizadas no mesmo setor. E pasmem os Senhores que a empresa paranaense que apresentou uma proposta com doze milhões de cruzados inferior às empresas dos outros Estados, foi discriminada e eliminada do edital de concorrência e as obras foram dadas para as empresas do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, em detrimento da empresa paranaense e em detrimento dos cofres públicos do Estado do Paraná, em doze milhões de cruzados.

É óbvio que, se esta diferença foi paga e está sendo paga por alguém a alguém, é porque se trata de interesses escusos à probidade administrativa.

Levamos a denúncia a efeito, à EMOPAR, como licitante e, à COPASA, como participe, na concorrência pública. A EMOPAR, comandada pelo Engenheiro Olivo Zanella e a COPASA comandada pelo Sr. Domini, deixaram a desejar nesta concorrência. E o Engenheiro Agrônomo contesta parte de nossa denúncia, quando afirmamos que o PRORURAL também foi mal gerenciado, que atendeu apenas os interesses políticos do Senhor Rodolfo Mozer, que fazia e que elegia prioridades na área do PRORURAL, de acordo com os apoios políticos que recebia na região em que este tinha sua atuação.

Vale dizer que na Região de Irati foi concentrada grande parte dos recursos do PRORURAL para atender os interesses da campanha de Deputado Estadual do Senhor Rodolfo Mozer. E ele vem nos chamar de mentirosos!

Quero dizer que ele mentiu várias vezes quando o PRORURAL deveria ser um programa para atender a pequenos e médios agricultores e ele destinava aqueles recursos para atender os interesses dos grandes produtores de pequenas regiões do Estado do Paraná.

Mentiu ele quando fraudou a Justiça Eleitoral dizendo-se morador em União da Vitória, com o objetivo de ser candidato representante daquela região, quando, na

verdade, ele nunca morou lá. Praticou com isto...

(É retirado o som. Término de seu tempo).

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury)- Está encerrado o Pequeno Expediente. Passa-se ao Grande Expediente. Concedo a palavra ao Senhor Deputado Algaci Túlio.

O SR. ALGACI TÚLIO - Senhor Presidente, atendendo pedido da Liderança do PMDB em razão de assuntos que dizem respeito à própria Bancada do PMDB, este Deputado abre mão do Grande Expediente.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury)- Está encerrado o horário do Grande Expediente.

Passa-se ao Horário das Lideranças. Concedo a palavra à Liderança do PDT. (Declina).

Havendo declinado, consulto à Liderança do PDS. (Declina).

Havendo declinado, consulto à Liderança do PTB. (Declina).

Havendo declinado, consulto à Liderança do PFL. (Declina).

Havendo declinado, consulto à Liderança do PT.

Com a palavra o Senhor Deputado Pedro Tonelli.

O SR. PEDRO TONELLI - Senhor Presidente, Senhores Deputados. (Lê):

"Esta é a primeira vez, no Paraná, creio eu, que um trabalhador ocupa a tribuna desta Casa investido de um mandato parlamentar. Para alguns, isto se constitui numa ousadia tolerável, para outros, numa aventura sem conseqüências ou sem condições de se manter por muito tempo.

Sou trabalhador. Um pequeno produtor rural que, no longinquo Sudoeste, trilhei uma vida de trabalho de lutas como tantos outros pequenos produtores e trabalhadores. Não tenho título de doutor para apresentar. Trago apenas as mãos calejadas pelo trabalho duro e a experiência de muitas lutas feitas em defesa da classe. Foram essas lutas que me mostraram, aos poucos, que a política, neste País, sempre foi feita pela elite dominante para proteger e beneficiar os poderosos e manter distante do poder, os trabalhadores, para melhor explorá-los.

Senhor Presidente, Senhores Deputados. Apreendi a fazer política quando, como trabalhador fui obrigado a me juntar aos demais companheiros e sair às ruas e praças públicas para protestar contra as arbitrariedades cometidas contra nós. Meu aprendizado se fez na luta dura e desigual pela revogação das Notas Promissórias em 1979; na luta pela justa indenização dos expro-

priados pela todo poderosa Itaipu Binacional, no trancamento às rodovias em 1986, para garantir um preço justo aos agricultores; no bloqueio aos bancos para reivindicar uma política agrícola voltada para os pequenos agricultores, nos acampamentos dos sem-terras, defendendo a bandeira da Reforma Agrária; na luta para impedir a construção da barragem de Salto Capanema no Rio Iguaçu. Apreendi a fazer política quando, como Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Capanema, me vi diante dos infindáveis problemas que os pequenos agricultores sofriam. Meu aprendizado se fortaleceu, quando os companheiros da cidade, desafiando as leis arbitrárias da Velha República, criamos a Central Única dos Trabalhadores e passei a fazer parte da sua Direção Nacional, representando o nosso Estado.

Ao longo dessas lutas, e na medida em que a organização sindical se fortaleceu, junto com os demais companheiros, percebemos que se não começássemos a participar do poder, não começássemos a fazer política, seria difícil ou quase impossível, que os políticos tradicionais, filiados aos partidos existentes, passassem a pensar e defender os nossos interesses. A partir daí nasceu, em muitos de nós, a decisão de começar a participar de um partido político e tentar ocupar um lugar no poder.

O Sr. Tadeu Lúcio Machado - Vossa Excelência me permite um aparte? (Assentimento)

Eu quero parabenizar Vossa Excelência, bem como o PT por ter a oportunidade de trazer a esta Casa a sua representação.

Acredito que a sua voz deverá se somar às demais vozes de trabalhadores com assento nesta Casa, e eleitos democraticamente no dia 15 de novembro de 1.986, para representar o povo do Paraná. E acredito que as aspirações de Vossa Excelência sejam as aspirações de todos os partidos políticos com assento neste Poder.

Portanto, nós também, trabalhadores, não da lavoura, mas de outros ramos de atividade, estamos aqui para fazer um Brasil grande, um Brasil gigante, um Brasil voltado para os interesses do seu povo.

Portanto, Vossa Excelência um homem do Partido dos Trabalhadores se caracteriza como autêntico democrata, como democrata também são os integrantes do PDT, PFL, PDS, PL, do PMDB e de tantas outras agremiações existentes no Brasil. Os nossos objetivos só têm um denominador comum, o de ver um Brasil pujante, crescente e com todos nós pugnando o bem-estar da população brasileira, do trabalhador brasileiro. Acredito que o partido de Vossa Excelência, que evidencia tanto o trabalhador, é tal qual outros partidos, porque também

são formados de trabalhadores.

Nós que militamos no MDB, posteriormente no PMDB, também assumimos as lutas classistas durante todos esses tempos, lutamos pela baixa de taxa de juros, lutamos pela vida melhor, pelo direito do ensino gratuito, pelo direito do salário decente, pelo direito do cidadão, pelo direito da democracia, da liberdade e da justiça social, portanto, o PMDB, o PT e todos os partidos estão inseridos no novo estágio democrático, que só foi possível com a instalação do Governo da Nova República.

Sofremos os percalços e as adversidades comuns no dia de hoje, de um passado triste e negro, que plantou uma ditadura de 25 anos de arbítrio, de obscurantismo, de oportunismo e de desrespeito aos direitos do cidadão.

Somamo-nos a nossa voz e acredito que o PT não é diferente dos outros partidos, mas igual a todos e com os mesmos objetivos, o de ver um Brasil grande, um Brasil pujante.

Muito obrigado e parabéns a Vossa Excelência.

O SR. PEDRO TONELLI - Agradeço.

O Sr. Dirceu Manfrinato - Vossa Excelência me permite um aparte? (Assentimento).

Eu agradeço o aparte e quero somar com Vossa Excelência, nessa tarde, e dizer quando ouvi de Vossa Excelência que é da origem do campo, a origem do homem do trabalho.

Senhor Deputado, diria a Vossa Excelência que nós também viemos da terra e do campo e conhecemos realmente a dificuldade do trabalhador rural. Vossa Excelência será uma voz a mais nesta Assembléia Legislativa do Paraná, dentre os cinquenta e quatro senhores Deputados.

Vossa Excelência há de se lembrar, Senhor Deputado, que esta felicidade de ter vários partidos hoje, em todas as Assembléias Legislativas brasileiras e até mesmo na Câmara Federal e no Senado é oriundo da marca, da cicatriz do passado, das grandes dificuldades empenhadas pelos homens do extinto MDB e que hoje traz a sigla do PMDB, que lutou tanto contra a ditadura, o arbítrio que se implantou neste País, depois de 1.964 e através desta luta, de valorosos companheiros que empenharam esta bandeira, muitos caíram pela caminhada, outros resistiram, quanto os outros que aqui estão presentes e Vossa Excelência, meu caro Deputado, está de parabéns quando levanta as grandes dificuldades do homem do campo, hoje marginalizado por este juro abusivo, massacrando e transformando os pequenos trabalhadores nos verdadeiros bóias-frias e favelados das grandes capitais e nós estaremos aqui

a repudiar este ato de injustiça contra o trabalhador rural.

Muito obrigado, Deputado e parabênz Vossa Excelência.

O SR. PEDRO TONELLI - Agradeço o aparte e o reconhecimento pela situação da realidade política em que a gente vive.

Hoje, Senhor Presidente, Senhores Deputados, como Deputado eleito pelo Partido dos Trabalhadores, represento essencialmente o trabalhador do Paraná, tanto da cidade quanto do campo, e aqui estou porque os trabalhadores organizados do Paraná votaram...

O Sr. Edmar Luiz Costa - Vossa Excelência me permite um aparte? (Assentimento).

É uma satisfação Pedro Tonelli, nosso nobre Deputado, saudá-lo como representante do PT nesta Casa. Vossa Excelência é um trabalhador como todos nós somos e eu o saúdo, saúdo a Bancada do PT, lembrando que o PT está nesta Casa porque um dia existiu alguma coisa chamada MDB, manda brasa, que lutou pelo retorno da democracia, neste País. A vitória é de todos nós também.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - (Anibal Khury) A mesa informa ao nobre orador que está esgotado o seu tempo, mas vai inscrevê-lo em EXPLICAÇÕES PESSOAIS na sessão de hoje.

O SR. PEDRO TONELLI - Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - (Anibal Khury) Concedo a palavra à Representação do PL.

O SR. EZEQUIAS LOSSO - Senhor Presidente, Senhores Deputados.

O diálogo em torno de propostas que possam resultar em soluções é o mais seguro dos caminhos políticos.

Iniciamos a primeira sessão de trabalhos normais de uma nova Legislatura desta Casa, em difícil momento da história de nossa Pátria. De um lado, governantes estão a perguntar o que fazer superar a crise; de outro, o povo esperançoso de melhores dias, frustrando-se, cada vez mais, diante dos fatos.

Certamente, assim como este Parlamento, todos os que integram esta Assembléia Legislativa, estão preocupados com tal situação. Ainda mais porque conscientes de que os poderes atribuídos pela legislação em vigor são insuficientes para traçar ou corrigir rumos da administração pública.

Espera-se, todavia, que a Constituinte Federal e, posteriormente, a Estadual, estabeleçam aos representantes eleitos para os Legislativos, o direito de elaborar as leis, e não a de simplesmente referendar

as pretensões dos Executivos. E a esses, hoje, todo-poderosos, sejam assegurados poderes para o cumprimento da importantíssima missão de gerir os negócios públicos, acatando as leis legitimamente criadas.

Tendo em vista este e outros princípios de ordem e de liberdade, foi iniciado o processo de composição do Partido Liberal, contando, desde os seus primeiros passos, com a competência notável do Deputado Alvaró Valle, está em avançado processo de consolidação. Em janeiro último, formalizou-se o pedido de registro provisório ante o Tribunal Superior Eleitoral que brevemente poderá baixar resolução nesse sentido, pois, as exigências básicas foram devidamente atendidas.

Realmente, o Partido Liberal veio para ficar. Já marca sua presença em todos os Estados da Federação, com bem estruturados diretórios regionais e municipais.

Em nosso Estado, com o dinamismo do Presidente Horácio Rodrigues, de Vereadores e de outros Líderes, já foram constituídos mais de quarenta Diretórios municipais, pretende-se, nos próximos meses, a ultrapassagem da primeira centena.

Este formidável crescimento tem relação com o perfil moderno, baseado na doutrina neo-liberal, muito bem definida e defendida.

Tendo o seu estatuto e programa por balisa, o Partido Liberal não é radicalista nem conformista. Assim, apoia e apoiará as iniciativas que estiverem conforme os seus princípios, e se opõe e se oporá às que contraiam os mesmos.

O Partido Liberal, contudo, acredita na eficiência do diálogo franco para a boa construção do nosso futuro, para que o Paraná seja levado a sério!

Por isso, essa Liderança propõe aos nobres Deputados, que seja buscado o diálogo permanente, antes da prosperidade de discussões fundadas em divergências doutrinárias ou em pontos de vista personalísticos. Assim, trilharemos o mais seguro dos caminhos políticos.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - (Anibal Khury) Concedo a palavra à Liderança do PMDB. (Declina).

O SR. PRESIDENTE - (Anibal Khury) Havendo declinado, declaro encerrada a Hora do Expediente.

Passa-se à
ORDEM DO DIA,

com a presença de 48 Senhores Deputados.

Sobre a mesa, expediente subscrito pelos Senhores Deputados Luiz Antônio Setti e Erondy Silvério, constante do expediente, indicando o nome do Senhor Deputado

Erondy Silvério como Líder do PTB, nesta Casa. À Diretoria Legislativa, para anotar.

Expediente subscrito pelo Senhor Deputado Caíto Quintana, na qualidade de Líder do PMDB, constante do expediente, indicando os Senhores Deputados que irão compor a Comissão Especial de Reforma à Constituição, que deverá estudar a Proposição n. 165/84. À Diretoria Legislativa, para anotar.

Expediente subscrito pelo Senhor Deputado Basílio Zanusso, na qualidade de Líder do PFL, constante do expediente, indicando o seu nome para compor a Comissão Especial de Reforma à Constituição, que deverá estudar a Proposição n. 165/84. À Diretoria Legislativa, para anotar.

Expediente subscrito pelo Senhor Deputado Antônio Belinatti, na qualidade de Líder do PDT, constante do expediente, indicando o Senhor Deputado que irá compor a Comissão Especial de Reforma à Constituição que estudará a Proposição n. 165/84. À Diretoria Legislativa, para anotar.

Projeto de lei de autoria do Senhor Deputado Artagão Mattos Leão, devidamente apoiado, constante do expediente. À Diretoria Legislativa.

Projeto de Lei de autoria do Senhor Deputado Anibal Khury, devidamente apoiado, constante do expediente. À Diretoria Legislativa.

Projeto de Lei de autoria do Senhor Deputado Orlando Pessuti, constante do expediente. Necessita de apoio. Apoiado. À Diretoria Legislativa.

Projeto de Lei de autoria do Senhor Deputado Edmar Luiz Costa, constante do expediente. Necessita de apoio. Apoiado. À Diretoria Legislativa.

Projeto de Lei de autoria do Senhor Deputado Nelson Vasconcellos, constante do expediente. Necessita de apoio. Apoiado. À Diretoria Legislativa.

Projeto de Lei de autoria do Senhor Deputado Domingos Scarpelini, constante do expediente. Necessita de apoio. Apoiado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Caíto Quintana, constante do expediente, solicitando preferência de votação para a Proposição n. 165/84, bem como para os Projetos de Lei n. 277/86, 291/86 e 293/86, constantes da Ordem do Dia de hoje. Aprovado.

De conformidade com o requerimento de preferência de votação acima aprovado:

1.^a DISCUSSÃO - da Proposição n. 165/84, Proposta de Emenda Constitucional, de autoria do Deputado ANIBAL KHURY e outros, dando nova redação ao item II, do artigo 22 e acrescenta dois parágrafos ao artigo 147 da Constituição Estadual. (Respectiva-

mente, fixa subsídio e ajuda de custo dos Deputados; subsídio do governador e subsídio e verba de representação do vice-Governador). Com Parecer Favorável e Emenda Substitutiva da Comissão Especial à Constituição, por unanimidade.

PROPOSTA DE EMENDA CONSTITUCIONAL N.165/84

Art.1.^o - O item II, do art. 22, da Constituição Estadual passa a vigorar com a seguinte redação:

"II - Fixar o subsídio e a ajuda de custo dos Deputados, atendidas as disposições da Constituição Estadual."

Art.2.^o - O art. 147, da Constituição Estadual, fica acrescido de dois (02) parágrafos com a seguinte redação:

"§ 1.^o - O Governador do Estado, enquanto titular do cargo, perceberá subsídio igual ao vencimento fixo de desembargador e verba de representação de 1/8 (um vírgula oito) daquele vencimento."

"§ 2.^o - O subsídio e a verba de representação do Vice-Governador do Estado ficam fixados em 2/3 (dois terços) dos valores pagos, sob esses mesmos títulos, ao Governador do Estado."

Sala das Sessões, em 28/08/84.

(a) ANIBAL KHURY.

Apoiamento: Nestor Baptista, Roberto Requião, Antônio Belinati, Erondy Silvério, Homero Oguido, Edgard Pimentel, Ivan Gubert, Fuad Nacli, Caíto Quintana, Tadeu França, Rubens Bueno, Basílio Zanusso, Mário Pereira, Dirceu Manfrinato, Nelson Vasconcellos, Eduardo Baggio, Nilso Squarezzi, Adhail Sprenger Passos, Acir Mezzadri, Odeni Mongruel, José Antônio Fonseca, Márcio Almeida, Ervin Bonkoski, Artagão Mattos Leão, Augusto Carneiro, Edmar Luiz Costa, Djalma de Almeida César, Jorge Maia Filho, Ferrari Júnior, Gabriel Manoel, Sérgio Spada, Hermas Brandão, Ezequias Losso, Tadeu Lúcio Machado, Osvaldo Alencar Furtado, Quielse Crisóstomo e Nelson Buffara.

JUSTIFICATIVA:

A presente proposta de Emenda à Constituição do Estado reveste-se de alto significado, eis que virá reparar uma grande e indiscutível injustiça que atualmente se verifica na remuneração do Chefe do Poder Executivo.

Todos sabem que o Governador do Estado, pelos vigentes critérios de fixação de remuneração, percebe, entre subsídios e verba de representação, somados, valores bem inferiores aos pagos aos Senhores Secretários de Estado, bem como a várias categorias de funcionários estaduais. Há, não resta qualquer sombra de dúvida, uma evidente quebra de hierarquia e grande injustiça para quem ocupa o cargo de maior

relevância na administração dos negócios do Estado. Este fato ressalta aos olhos com tal intensidade que dispensa mais alongada argumentação.

Não obstante, vale lembrar, apenas, que ex-Governadores percebem, com base em preceitos constitucionais, remuneração mensal e vitalícia, cujo valor é maior que o atribuído aos titulares do cargo.

Quanto aos valores do subsídio e verba de representação pagos ao Vice-Governador do Estado, esta proposta de emenda visa, tão somente, manter a proporção, já adotada de dois terços (2/3) do que percebe o Governador do Estado.

COMISSÃO ESPECIAL DE REFORMA À CONSTITUIÇÃO PROPOSIÇÃO N.165/84

PARECER:

A Proposição n.165/84, trata de proposta de Emenda à Constituição Estadual, de autoria do nobre Deputado ANIBAL KHURY, tem por objetivo dar nova redação ao item II, do artigo 22 e acrescenta dois parágrafos ao artigo 147, da Constituição Estadual que, respectivamente, fixa subsídio do Governador e subsídio de verba de representação do Vice-Governador.

Justifica-se a presente medida na necessidade de se garantir a devida hierarquização e justiça para quem ocupa o cargo de maior relevância na administração dos negócios do Estado.

No que concerne aos aspectos constitucional e regimental, a matéria em questão não merece reparos por revestir-se dos requisitos e formalidades preceituadas pela legislação em vigor.

Nestas condições, nosso Parecer é favorável, opinando-se pela sua aprovação, com a EMENDA SUBSTITUTIVA ao parágrafo 1.^o, do artigo 2.^o, anexa.

Sala das Comissões, em 03/12/86.

(aa) ADHAIL SPRENGER PASSOS - Presidente;
FUAD NACLI - Relator.

COMISSÃO DE REFORMA À CONSTITUIÇÃO DO ESTADO

PARECER:

Emenda Substitutiva ao § 1.^o, da Proposição n. 165/84 Proposta de Emenda à Constituição do Estado.

O § 1.^o, do artigo 2.^o da Proposição n. 165/84, passa a vigorar com a seguinte redação:

"§ 1.^o - O Governador do Estado, enquanto titular do cargo, perceberá subsídio igual ao vencimento e vantagens pagos ao Presidente do Tribunal de Justiça do Estado".

Sala das Comissões, em 03/12/86.

(aa) ADHAIL SPRENGER PASSOS - Presidente;
FUAD NACLI - Relator.

Em votação a Emenda Constitucional n. 165/84. Aprovada.

Em votação o Projeto. Aprovado.

O Projeto e a Emenda foram aprovados por unanimidade.

Em Votação

1.^a DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n. 277/86, de autoria do PODER EXECUTIVO (Mensagem n.153/86), que dispõe sobre o valor da Taxa Judiciária a que se refere a Lei n. 7.810, de 29/02/83, que passa a ser devida no valor equivalente a 2,55 (dois inteiros e cinquenta e cinco centésimos) vezes, o valor da O.T.N., conforme especifica com Parecer Favorável da C.C.J., por unanimidade. Aprovado.

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
PROJETO DE LEI N. 277/86

P A R E C E R:

O presente projeto de lei, oriundo da Mensagem Governamental n. 153/86, que dispõe sobre o valor Taxa Judiciária a que se refere a Lei n. 7810, que passa a ser devida no valor equivalente a 2,55 (dois inteiros e cinquenta e cinco centésimos) vezes o valor da O.T.N. vem a receber apreciação desta douta Comissão de Constituição e Justiça, que é a seguinte:

"Analisando o já citado projeto de lei, esta mesma Comissão nada vê que impeça o trâmite legal do mesmo. Já que este goza de plena constitucionalidade e legalidade."

E, sendo estas as circunstâncias, dada a ausência de qualquer impedimento à normal tramitação do projeto pelos demais órgãos da Casa, somos de opinião favorável à aprovação do mesmo.

É o Parecer.

Sala das Comissões, em 09.12.86.

(aa) TADEU LÚCIO MACHADO - Presidente

EDMAR LUIZ COSTA - Relator

Em Votação

1.^a DISCUSSÃO - Do Projeto de Lei n. 291/86, de autoria do PODER EXECUTIVO (Mensagem n.159/86), que autoriza o Poder Executivo a prestar garantias ou contragarantias do Tesouro do Estado a operações de crédito a serem contratadas pela COPEL, até o montante em moeda nacional equivalente a US\$ 700,000,000.00 (setecentos milhões de dólares dos Estados Unidos da América), observadas as taxas de câmbio vigentes nas datas da efetiva ocorrência das contratações, e dá outra providências. Com PARECER FAVORÁVEL DA COMISSÃO GERAL DA ASSEMBLEIA. - Aprovado.

Em Votação

1.^a DISCUSSÃO - Do Projeto de Lei n. 293/86, de autoria do PODER EXECUTIVO

(Mensagem n.162/86), que autoriza o Poder Executivo a contrair um empréstimo financeiro externo e interno, em moeda nacional ou estrangeira até o equivalente em moeda nacional, a US\$ 82,000,000.00 (oitenta e dois milhões de dólares dos Estados Unidos da América do Norte), com vistas ao saneamento financeiro da empresa Cidade Industrial de Curitiba. SEM PARECER.

Sobre o referido projeto, requerimento de autoria do Sr. Deputado Pedro Tonelli, constante do expediente, solicitando, preliminarmente à discussão e aprovação do Projeto de Lei n. 293/86, que autoriza o Poder Executivo a contrair empréstimo financeiro externo ou interno para saneamento financeiro da empresa Cidade Industrial de Curitiba S/A, a convocação de seu Presidente para depor nesta Casa e, posteriormente, uma Auditoria, com o objetivo de certificar a origem da dívida, verificar a alicação dos recursos obtidos, a avaliação dos bens oferecidos sob a forma de dação em pagamento e outras questões de interesse da população paranaense. - Não recebido pela Mesa, com base no art. 110, do Regimento Interno.

- A Mesa deixa de receber o requerimento, porque o projeto se acha na fase de votação.

Em votação o projeto...

O SR. BASÍLIO ZANUSSO - (Pela Ordem) Apenas para me informar de Vossa Excelência, qual é o número do projeto? Qual é a ordem?

O SR. PRESIDENTE - (Anibal Khury) É o Projeto de Lei n. 293/86, folhas 3, do Avulso.

Os Srs. Deputados que aprovam, queiram conservar-se como estão. - Aprovado.

Passaremos à apreciação do restante da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Srs. Deputados:

EM VOTAÇÃO

2.^a DISCUSSÃO - Do Projeto de Resolução n. 112/86 (Mensagem n. 88/86- ex-Proposição n. 98/86), oriundo do PARECER FAVORÁVEL POR UNANIMIDADE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA, que aprova os Termos Aditivos 1.º e 2.º, de 30.12.85 e 30.03.86, ao Convênio SAREM n. 062/85, celebrado em 01.10.85, entre o Estado do Paraná, através da Secretaria do Planejamento e a Secretaria do Planejamento da Presidência da República, conforme especifica, bem como do 2.º Termo Aditivo ao Convênio SAREM n. 063/85, entre as mesmas partes, conforme especifica. Aprovado, artigo por artigo.

EM VOTAÇÃO

2. DISCUSSÃO - Do Projeto de Resolução n. 113/86 (Mensagem n. 156/86, ex-Proposição n. 159/86), oriundo do PARECER FAVORÁVEL POR UNANIMIDADE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA, que aprova o Convênio n. 016/86, celebrado em 22.10.86, entre o Estado do Paraná, através da Secretaria dos Transportes e a Superintendência Nacional da Marinha Mercante- SUNAMAM, objetivando a transferência do controle da navegação interior de travessia no Estado. Aprovado, artigo por artigo.

EM VOTAÇÃO

2. DISCUSSÃO - Do Projeto de Resolução n. 114/86 (Mensagem n. 157/86- ex-Proposição n. 160/86), oriundo do PARECER FAVORÁVEL POR UNANIMIDADE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA, que aprova o Convênio n. 015/86, celebrado em 13.10.86, entre o Estado do Paraná, através da Secretaria dos Transportes, com interveniência do Departamento de Estradas de Rodagem e o Município de Curitiba, objetivando ação conjunta no sentido do manilhamento de vias públicas no Município signatário. Aprovado, artigo, por artigo.

EM VOTAÇÃO

1. DISCUSSÃO- do Projeto de Lei n. 92/86, de autoria do PODER EXECUTIVO (Mensagem n. 66/86), que objetiva criar a Secretaria de Estado da Comunicação Social- SECS, destinada a planejar, executar e dirigir as atividades relativas à área de comunicação social do Estado, abrangendo todas as unidades da Administração Direta e Indireta, conforme especifica. Com PARECER FAVORÁVEL da C.C.J., por unanimidade. Com EMENDA ADITIVA. EM REGIME DE URGÊNCIA. Aprovado.

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
PROJETO DE LEI N.92/86

PARECER:

O presente Plano de Lei, oriundo da Mensagem Governamental n. 66/86, tem por finalidade criar a Secretaria de Estado da Comunicação Social- SECS, destinada a planejar, coordenar, executar e dirigir as atividades relativas à área de Comunicação Social do Estado, abrangendo todas as unidades da Administração Direta e Indireta, conforme especifica.

Atualmente, esta tão importante e significativa atividade do Estado vem sendo atendida pela Secretaria Extraordinária para Assuntos de Comunicação Social, que foi instituída pelo Decreto n. 3052, de 11.06.84.

Diante disso e do fato da Pasta em tela vir desempenhando com eficácia as incumbências e ela atribuídas, constata-se a necessidade e conveniência administrativa

no sentido de dotar a estrutura do Estado de uma Secretaria permanente.

Nessas condições, nosso parecer é FAVORÁVEL, opinando-se por sua APROVAÇÃO.

É o Parecer.

Sala das Comissões, em 17.06.86.

(aa) TADEU LÚCIO MACHADO
Presidente
FUAD NACLI
Relator.

EMENDA ADITIVA AO
PROJETO DE LEI N. 92/86

Inclua-se onde couber o seguinte art.:

"Art. - O cargo de Secretário de Estado da Comunicação Social será exercido, privativamente, por profissional legalmente habilitado e com formação de jornalista, radialista, relações públicas ou publicitário".

Sala das Sessões, em

(a) AIRTON CORDEIRO.

EM VOTAÇÃO

1. DISCUSSÃO - Do Projeto de Lei n. 227/86, de autoria do PODER EXECUTIVO (Mensagem n. 126/86), que objetiva alterar os dispositivos que especifica, da Lei n. 8216, de 31.12.85, que dispõe sobre o Imposto Sobre Propriedade de Veículos Automotores (IPVA), conforme especifica. Com PARECER FAVORÁVEL da C.C.J. e da C.F., por unanimidade. Aprovado.

COMISSÃO DE FINANÇAS
PROJETO DE LEI N. 227/86

PARECER:

Oriundo da Mensagem Governamental n. 138/86, o presente Projeto de Lei tem por finalidade alterar os dispositivos que especifica, da Lei n. 8216, de 31 de dezembro de 1985, que dispõe sobre o Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores (IPVA), conforme especifica.

De acordo com o Art. 47, inciso I, da Constituição Estadual, a competência para a iniciação do processo legislativo das leis que disponham sobre matéria financeira compete ao Chefe do Poder Executivo.

Nestas condições, inexistindo óbice de natureza constitucional, legal ou regimental, que impeça a normal tramitação deste Plano de Lei nesta Casa, nosso Parecer é FAVORÁVEL e opinamos pela sua APROVAÇÃO.

É o Parecer.

Sala das Comissões, em
(aa) ACIR MEZZADRI
Presidente
RUBENS BUENO
Relator.

EM VOTAÇÃO

1. DISCUSSÃO - Do Projeto de Lei n.

273/86, de autoria do PODER EXECUTIVO (Mensagem n. 145/86), que objetiva a revogação do inciso III, do Art. 2.º, da Lei n. 5.464, de 31.12.66, no sentido de excluir-se da incidência do Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis, de que trata esse diploma legal, a modalidade de aquisição imobiliária decorrente de usucapião. SEM PARECER. Aprovado.

EM VOTAÇÃO

1. DISCUSSÃO - Do Projeto de Lei n. 292/86, de autoria do PODER EXECUTIVO (Mensagem n. 160/86), que objetiva autorizar o Poder Executivo a doar ao Município de Cornélio Procopio, o imóvel constituído de terreno urbano medindo 55.180,00m², havido pelo Estado do Paraná por doação do próprio município, conforme especifica. SEM PARECER. Aprovado.

EM VOTAÇÃO

1. DISCUSSÃO - Do Projeto de Lei Complementar n. 294/86, de autoria do PODER EXECUTIVO (Mensagem n. 166/86), que objetiva alterar os dispositivos que especifica, da Lei Complementar n. 1, de 02.08.72, que, com as alterações introduzidas pela Lei n. 18, de 29.12.83, dispõe sobre o Conselho de Contribuintes e Recursos Fiscais, SEM PARECER. Aprovado, por unanimidade.

EM VOTAÇÃO

1. DISCUSSÃO - Do Projeto de Resolução n. 115/86 (Mensagem n. 20/86 - ex-Proposição n. 41/86), oriundo do PARECER FAVORÁVEL DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA, que aprova os Convênios celebrados entre o Estado do Paraná, através da Secretaria de Segurança Pública, e a Empresa de Obras Públicas do Paraná- EMOPAR, com as partes, datas e objetivos, conforme especifica. Aprovado.

EM VOTAÇÃO

1. DISCUSSÃO - Do Projeto de Resolução n. 116/86 (Mensagem n. 90/86- ex-Proposição n. 99/86), oriundo do PARECER FAVORÁVEL, da COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA, que aprova os Convênios celebrados em 04.07.86, entre o Estado do Paraná e os Municípios que especifica, objetivando a aplicação de recursos financeiros relacionados com o PROGRAMA DE AÇÃO MUNICIPAL - PRAM, conforme plano de aplicação e procedimentos estabelecidos nos Manuais do referido Programa. Aprovado.

EM VOTAÇÃO

1. DISCUSSÃO - Do Projeto de Resolução n. 117/86 (Mensagem n. 161/86- ex-Proposição n. 161/86), oriundo do PARECER FAVORÁVEL da COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA, que aprova os Convênios celebrados em 28.08.86, entre o Estado do Paraná, atra-

vés da Secretaria do Interior e os Municípios mencionados, objetivando a execução de obras de controle da erosão urbana.- Aprovado.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury)- Sobre a mesa, requerimento de autoria do Senhor Deputado Antônio Annibelli, constante do expediente solicitando voto de pesar pelo falecimento do Senhor Horácio Reis, ocorrido no dia 24 de fevereiro do corrente ano, no Município de Cascavel. Aprovado.

O SR. FERRARI JÚNIOR -(Pela Ordem)- Senhor Presidente, permita-me fazer uma observação.

No momento da votação do item n. 10, da presente Ordem do Dia, o Projeto de Lei n. 293/86, chamou atenção também do meu amigo Deputado Luiz Carlos Alborghetti, que estava se referindo ao assunto, que passou despercebido, e eu gostaria de ter feito uma observação, na sessão de hoje. Nós acompanhamos a votação da maioria, favoravelmente, contudo, nos reserva o direito de na próxima sessão rever a nossa posição já que não discutimos amplamente o assunto, e a matéria já havia sido discutida em Plenário. Portanto, o que nós queremos dizer é que é uma matéria que precisa ser analisada com mais atenção, principal e especialmente por todos os Deputados desta Casa, porque pode envolver também a situação de penúria e desespero que outros tantos e tantos municípios do Paraná passam.

Portanto, poderemos rever nossa posição na sessão de amanhã.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury)- As observações de Vossas Excelências serão anotadas.

APROVADO o requerimento de pesar.

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Erondy Silvério, constante do expediente, solicitando voto de pesar pelo falecimento do Senhor Omar Sabbag, ocorrido nesta Capital. Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Tadeu Lúcio Machado, constante do expediente, solicitando voto de pesar pelo falecimento do Senhor José Corrêa Gomes, ocorrido no dia 27 de fevereiro do corrente ano. Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Ezequias Losso, constante do expediente, solicitando voto de regozijo pelo transcurso do "Dia Internacional da Mulher". Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Cândido Bastos, constante do expediente, solicitando Regime de Urgência ao

Projeto de Lei n. 241/86, que autoriza o Poder Executivo a conceder pensão mensal de dois (2) salários-mínimos às viúvas e filhos menores dos praças paranaenses não beneficiados por Lei Federal, que participaram do escalão da FEB. **Aprovado. À Diretoria Legislativa.**

Requerimento de autoria do Senhor Domingos Scarpellini, constante do expediente, solicitando Regime de Urgência para o Projeto de Lei n. 220/86. **Aprovado. À Diretoria Legislativa.**

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Edmar Luiz Costa, constante do expediente, solicitando voto de louvor ao Senhor Lauro Pastre. **Aprovado. À Diretoria Legislativa.**

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Edmar Luiz Costa, constante do expediente, solicitando o envio de expediente, aos Senhores Secretários dos Transportes e de Segurança Pública, viabilizando que os postos de Polícia Rodoviária Estadual sejam equipados com ambulâncias e sejam realizados cursos de primeiros socorros às vítimas de acidentes de trânsito. **Aprovado. À Diretoria Legislativa.**

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Edmar Luiz Costa, constante do expediente, solicitando o envio de expediente ao Senhor Secretário dos Transportes, encarecendo providências no sentido da elaboração do projeto para asfaltamento da Rodovia Castro/Socavão, após o que deverão ser tomadas as medidas necessárias à licitação e realização da obra. **Aprovado. À Diretoria Legislativa.**

Requerimento de autoria do Senhor Deputado João Arruda, constante do expediente, solicitando o envio de telex ao Senhor Ministro da Fazenda, encarecendo providências com vistas ao tabelamento dos juros agrícolas, à suspensão da importação de carnes e à aquisição de carne suína, através da COBAL, para formação de estoque regulador, bem como, a aquisição, pelo Governo Federal, através da Comissão de Financiamento da Produção, da safra de milho. **Aprovado. À Diretoria Legislativa.**

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Djalma de Almeida César, constante do expediente, solicitando o envio de expediente, a Senhora Secretária da Educação, encarecendo a criação do curso de 1.ª a 4.ª séries do 1.º Grau, período vespertino, no Colégio Regente Feijó, no Município de Ponta Grossa. **Aprovado. À Diretoria Legislativa.**

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Djalma de Almeida César, constante do expediente, solicitando o envio de expediente a Senhora Secretária da Educação, encarecendo a contratação de mais serventes, para a Escola Estadual Marechal Cândido Rondon- ensino de 1.º Grau, nesta Ca-

pital. **Aprovado. À Diretoria Legislativa.**

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Antônio Bárbara, constante do expediente, solicitando o envio de expediente ao Senhor Secretário dos Transportes, viabilizando estudos para a pavimentação asfáltica da estrada que interliga o Município de Ourizona ao Distrito de Santo Antônio e este ao Município de Doutor Camargo. **Aprovado. À Diretoria Legislativa.**

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Haroldo Rodrigues Ferreira, constante do expediente, solicitando o envio de expediente ao Senhor Secretário dos Transportes, encarecendo a pavimentação asfáltica do trecho que liga o Município de Salgado Filho à BR-373. **Aprovado. À Diretoria Legislativa.**

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Algaci Túlio, constante do expediente, solicitando o envio de expediente ao Senhor Secretário da Segurança Pública, encarecendo providências para a instalação de um Grupamento de Incêndio e de um Módulo Policial, no Distrito de Pinhais, Município de Piraquara. **Aprovado. À Diretoria Legislativa.**

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Artagão Mattos Leão, constante do expediente, solicitando seja inserido nos Anais da Casa, da matéria publicada sob o título "Deputado quer fim das Execuções do Banestado", publicado em 05 de março do corrente ano, no Jornal "O Estado do Paraná". **Aprovado. À Diretoria Legislativa.** (A matéria acha-se publicada no final desta Ata).

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Para falar em Explicações Pessoais, concedo a palavra ao Senhor Deputado Pedro Tonelli.

O SR. LUIZ CARLOS ALBORGHETTI - Pela Ordem, Senhor Presidente.

(Assentimento)

Eu queria que Vossa Excelência me inscrevesse em Explicações Pessoais.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Está inscrito ex-offício, para falar em Explicações Pessoais, o Senhor Deputado Pedro Tonelli.

O SR. CAÍTO QUINTANA - Pela Ordem, Senhor Presidente.

(Assentimento)

Apenas para indicar, Senhor Presidente, que na Proposição n. 165/84, necessitará de parecer na Comissão para Reforma da Proposição na Constituição, formada por cinco elementos, parece-me que no critério de proporcionalidade, três do PMDB, um do PDT e um do PFL.

Gostaria de indicar à Mesa, pela Bancada do PMDB, os Deputados Nereu Massig-

nan, Edmar Luiz Costa e Tadeu Lúcio Machado.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - A Mesa solicita às Bancadas da Frente Liberal e do PDT, para que indiquem de cada Partido um membro para a composição da Comissão de Reforma da Constituição.

Concedo a palavra ao Senhor Deputado Pedro Tonelli.

O SR. PEDRO TONELLI - Continuando, Senhor Presidente, nobres colegas, companheiros.

Queria dizer que, nós do Partido dos Trabalhadores, que fomos eleitos para representar os trabalhadores do campo e os da cidade, aqui estamos e esperamos que nesta Casa encontremos a pouca esperança que tínhamos, mas, que está sendo confirmada através de manifestações e apartes que foram dados anteriormente, que realmente num interesse de classe, principalmente o da classe trabalhadora, como um todo, esteja representada e transformada em lei, porque aqui o que se espera é que se transforme em lei aquilo que seja a vontade da maioria, que são os trabalhadores, pois são eles que produzem tudo.

Portanto, o trabalhador da roça, a dona de casa, o motorista, aquele que trabalha na sala de aula, no consultório, o pequeno comerciante, o pequeno industrial, o funcionário público, esses são o instrumento e a preocupação permanente que nós devemos ter, porque é graças a estes que produzimos a riqueza desta Nação.

Não podemos mais, como representantes políticos, representantes da sociedade como um todo, estarmos aqui a serviço de uma minoria; e muito pior, de uma minoria que não trabalha, que não produz, de uma minoria que vive do lucro, que vive da exploração do homem sobre o homem.

Portanto, companheiros, é preciso que o nosso compromisso, seja um compromisso, não só no discurso, mas também na prática; e este momento difícil que nós estamos passando, mas um momento de prova, é preciso que mostremos a nossa autenticidade política tentando transformar em lei aquilo que sempre foi e será a nossa vontade, a vontade de um representante da classe trabalhadora.

Muito obrigado, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Para explicação Pessoal, o Senhor Deputado Ferrari Júnior.

A Mesa retifica e concede a palavra ao Senhor Deputado Luiz Carlos Alborghetti.

O SR. LUIZ CARLOS ALBORGHETTI - Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Como os Senhores já sabem, é o primeiro mandato que eu ocupo nesta Casa. Naturalmente, pretendo voltar por muitos anos. Mas fui Vereador em Londrina e, ao chegar nesta Casa, notei que existem algumas diferenças. E um projeto no item n. 10, Projeto de Lei n. 293/84, de autoria do Poder Executivo, que o autoriza a contrair um empréstimo ou financiamento externo ou interno em moeda nacional ou estrangeira, até o equivalente em moeda nacional a 82 milhões de dólares dos Estados Unidos da América do Norte, com vista ao saneamento financeiro da Empresa Cidade Industrial de Curitiba, sem parecer.

Como eu não recebi esse Projeto, Senhor Presidente, gostaria de analisá-lo. Como é que eu vou votar um Projeto, sendo o meu primeiro mandato? Não o conheço; gostaria que esse projeto chegasse às minhas mãos, pois quero analisá-lo para ver se vou votar favorável ou não. Não é porque eu seja da Bancada que tem a maioria nesta Casa, isso não quer dizer que eu seja capacho do meu Partido. Não sou: eu sou capacho sim, das minhas idéias, eu sou capacho dos votos que eu recebi, e tenho que votar nesta Casa de acordo com a minha consciência.

Então, eu pediria que a Diretoria desta Casa trouxesse até a minha mesa, se houver possibilidade, o projeto na íntegra, para que eu pudesse analisá-lo, para que eu pudesse estudá-lo, para que eu, quando viesse ao plenário pudesse concordar com os meus líderes, Líder do Governo e Líder da Bancada; para que eu possa então dar o meu voto, favorável ou não. E concordo comigo alguns companheiros meus como Nilton Barbosa, Ferrari Júnior, Pirajá Ferreira e tantos outros Parlamentares desta Casa. Então, gostaria de ter o direito, perdoem-me os Senhores, mas é o meu primeiro mandato, de estudar o projeto, para analisá-lo. Nós vamos buscar 82 milhões de dólares lá fora para sanar o problema da Cidade de Curitiba; a minha cidade, Maringá e outros municípios do Paraná também devem.

Então, quero analisar esse Projeto, quero ver se vou votar ou não. E gostaria que a Diretoria desta Casa me encaminhasse o Projeto para que eu possa estudar, apesar de que consta aqui sem parecer, mas segundo informações houve parecer, segundo o Dr. Nelson Vasconcellos, brilhante Deputado do PMDB desta Casa, disse que houve pareceres.

Então, gostaria que a Diretoria colocasse também na próxima Ordem do Dia que houve pareceres para que nós pudéssemos analisar, porque aqui consta sem parecer. Muito obrigado pelo tempo que eu tomei dos ilustres Parlamentares do PMDB, do PDT, do PDS e PFL.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Realmente, a Mensagem se encontra na Ordem do Dia de hoje, publicada em avulso e deve ter sido encaminhada ao Deputado. O Parecer do Relator, Deputado Caíto Quintana, não foi votado pela Assembleia, mas foi apresentado e será encaminhado a Vossa Excelência, Senhor Deputado Luiz Carlos Alborghetti.

O SR. CAÍTO QUINTANA - Pela Ordem, Senhor Presidente.

Apenas para dizer à Bancada do Partido, reiterar inclusive o convite já formulado para que amanhã, às 10:00 horas da manhã, na reunião da bancada se discuta com maior profundidade o Projeto votado no dia de hoje, até porque está sendo votado em primeira discussão, como se vota apenas a constitucionalidade do Projeto e a partir de amanhã, então, com mais profundidade haverá discussão na reunião das 10:00 horas no plenário.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Com a palavra o representante de Maringá, Deputado Ferrari Júnior.

O SR. FERRARI JÚNIOR - Senhor Presidente, Senhores Deputados.

A minha preocupação há pouco, em pedir a palavra Pela Ordem, é para deixar o registro de uma posição a respeito da matéria proposta para quitação da dívida da Cidade Industrial de Curitiba.

E fiquei deveras assustado, pela maneira tranqüila com que essa matéria estava sendo aprovada sem nenhum tipo de discussão, no momento em que eu me lembrava da situação calamitosa porque passam alguns municípios, inclusive por mim representados e, acredito que outros municípios representados pelos ilustres Parlamentares desta Assembleia Legislativa do Paraná.

Querem salvar a situação da Cidade Industrial, tudo bem, não tenho nada contra. Se o Estado está com dinheiro para resolver um problema doméstico de Curitiba, muito bem, os nossos aplausos. Mas, gostaríamos que também o Estado resolvesse os problemas de inúmeros municípios do Paraná à beira da falência, municípios que não pagam o INPS há muitos e muitos anos, municípios que estão com problema com o Projeto Cura, municípios grandes, pequenos e médios, com problemas no Paraná. Então, é preciso que cada um que representa a sua respectiva região, pense com atenção e eu percebo que depois daquele momento, depois daquela palavra Pela Ordem, muitos dos companheiros atentaram para a responsabilidade que cai sobre nós.

O companheiro Nilton Barbosa, inclusive para não tomar o tempo, dada a responsabilidade que têm os companheiros do

PMDB, pediu que eu fosse porta-voz dele também, para a sua preocupação na sua região, com os municípios que ele representa.

Há uma semana atrás, Senhores Deputados, mantive contato com o Banco do Estado do Paraná, pedindo um adiantamento do ICM de uma prefeitura municipal do Paraná, de Cz\$200.000,00, porque esta prefeitura tinha comprado um ônibus, o ônibus lhe havia sido entregue por Cz\$400.000,00 e ela tinha Cz\$200.000,00 para pagar e se ela não pagasse naquele momento, o ônibus iria para Cz\$800.000,00. O BANESTADO, depois de muita insistência, adiantou o que pertencia ao município, o ICM, só que cobrou o juro de quase 30% ao mês.

Então, este Projeto da Cidade Industrial de Curitiba merece ser estudado com mais carinho; não é na base da aprovação de "toque de caixa". Vamos, quem sabe, emendar este Projeto para que auxílios sejam prestados também a outros municípios que devem. Cada Deputado, por certo, poderá levantar na sua área de influência, as dívidas dos seus municípios e apresentar emendas para que o Governo, que nos parece estar "nadando em dinheiro", possa resolver os problemas dos demais municípios do Paraná.

Para encerrar, se há condições de resolver a crise da CIC, tudo bem, ótimo. Mas, que se resolva também os problemas de outros municípios do Paraná.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Com a palavra para Explicações Pessoais, o Senhor Deputado Algaci Túlio.

O SR. ALGACI TÚLIO - Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Muito me estranha a posição de alguns Deputados da Bancada do PMDB e até lhes dou razão, pelo fato de que se vai contrair um empréstimo para pagar uma dívida da cidade de Curitiba. E eles têm toda razão em querer saber pormenores como eu também quero saber, com mais detalhes, este dinheiro que se quer emprestar para pagar ou para se construir mais uma usina neste Estado, que está perdendo suas melhores terras que são alagadas para beneficiar a Argentina, o Paraguai e não beneficiar o nosso Estado.

Então, da mesma maneira que procede o pensamento dos companheiros, Deputado Luiz Carlos Alborghetti e Deputado Ferrari Júnior, tenho certeza que procede também o pensamento, especialmente de nós - Deputados novos nesta Casa, que não tivemos ainda condições de poder olhar com mais detalhes, os projetos e esta Ordem do Dia que hoje chegou até aos nossos gabinetes por volta de dez horas da manhã. Uma pauta com

mais de vinte projetos é humanamente impossível que um Deputado, com a melhor estrutura em seu gabinete, possa vir para o plenário e discuti-los.

Também quero saber aonde é que vão todos estes bilhões de dólares para se fazer mais uma usina neste Estado. Quero saber se o Brasil está em condições de contrair mais uma dívida. Ou será que nós, da Assembleia Legislativa do Paraná, vamos passar o atestado de incompetentes, avaliando o empréstimo, quando sabemos que este empréstimo pode não vir para cá. É esta a minha preocupação.

Foi assim a minha atuação na Câmara Municipal de Curitiba, será assim minha atuação aqui na Assembleia. Eu, por exemplo, não entendi "patavina" do que se falou daquela providência com relação aos projetos. Nunca vi uma coisa destas. Tenho impressão que ninguém entendeu; quando "demos pela coisa" já estava toda aprovada uma pauta de vinte e tantos projetos, mensagens que não sei o que são; que os Senhores Deputados Rafael Greca, Pirajá Ferreira e Luiz Carlos Alborghetti não sabem... sei lá se os mais novos pelos menos sabem. Então, parece-me que não é correto se fazer a coisa desta maneira.

É necessário, em primeiro lugar, que se melhore o som desta Casa. Está pior que o som da minha Rádio, da Rádio Independência, que é o melhor que tem no Paraná! Está pior que o som da Rádio do Senhor Deputado Luiz Carlos Alborghetti, da Rádio do Senhor Deputado Pirajá Ferreira. Não se entende nada o que se fala na Presidência. Fala-se muito rapidamente e sem que haja, evidentemente, um melhor entendimento.

Por isto peço, por favor, que na sessão de amanhã, - e esta é a primeira sessão - até dá para entender algumas coisas erradas que aconteceram: a afobação de uns, a vontade de passar a coisa ligeiro, projetos em segunda discussão... Como é que eu, o Senhor Deputado Pedro Tonelli, o pessoal que está chegando aqui agora vai dizer "sim" ou "não" para um projeto em segunda discussão se não participamos da discussão? Não participamos de nenhuma Comissão desta Casa ainda. Acho que até a sessão inicial de hoje, deveria ser pró-forma, para se designar já os ocupantes das Comissões, para que tomemos conhecimento destes projetos. Será bom pedir mais empréstimo para fazer mais uma hidrelétrica no Paraná? Será bom pagar a dívida da CIC, para que o Estado pague? Eu até acho, pelos dados que tenho, que é bom. É bom para o Paraná todo, não é bom só para Curitiba. Tenho alguns detalhes, um pedido de informações que eu e o Vereador José Gorski fizemos à Prefeitura, em agosto de 1986. Ele é muito extenso, não vou tomar tempo dos Senhores, mas amanhã virei com

mais detalhes e esclarecimentos.

Vejam bem, em quinze meses a Cidade Industrial de Curitiba arrecadou em ICM. Está aqui a resposta da própria Prefeitura que hoje é do Partido do PMDB: o montante do ICM arrecadado nos estabelecimentos localizados na CIC é, - na época ainda em cruzeiros, Cr\$400.000.000,00. Hoje, transformado em dólares, não entendo muito disto, deve ser em torno de 20 milhões de dólares.

Bem, e a despesa da CIC nestes quinze meses é em torno de 127 mil dólares. Curitiba já fez a infraestrutura, Curitiba montou a Cidade Industrial num projeto pioneiro no País. Mas quem arrecada? Quem arrecada tudo é o Estado. É justo que o Estado pague o que arrecada, não fica nada para o município. Aliás, começa aí, companheiros, a luta nossa nesta Casa, por uma Reforma Tributária. Este é o primeiro grande passo que temos que dar aqui nesta Casa, que é a Reforma Tributária que tem que começar já dentro desse critério aqui.

Concedo o aparte, com muito prazer e dizendo da satisfação de tê-lo como companheiro nesta Casa, mais um radialista, grande companheiro de imprensa, batalhador em defesa dos pobres e oprimidos e todos aqueles que não têm justiça, companheiro Senhor Deputado Luiz Carlos Alborghetti.

O Sr. Luiz Carlos Alborghetti - Ilustre Deputado, eu até concordo, depois de analisar agora pela parte da tarde, pois amanhã vou participar de uma reunião com os líderes da minha bancada; até concordo, depois que eu analisar.

Mas quando se fala em empréstimo, se me permite Vossa Excelência, nós também temos que pensar na segurança do Paraná, que está falida, esta é uma grande verdade.

Na segurança do Paraná, que é uma vergonha e que não adianta mais enganar o seu povo, quando ontem entraram numa residência da Capital e assassinaram um comerciante curitibano com um tiro no coração.

Então, não adianta falarmos em pequenas viaturas - nós temos que falar; não participarmos de grandes debates e falarmos que vamos salvar o Paraná. Nós temos que ter soluções imediatas.

Se vamos conseguir um empréstimo para solucionar o problema de Curitiba, poderíamos também conseguir outros empréstimos para solucionar os problemas dos municípios que estão falidos, e também conseguirmos um empréstimo para resolver de vez por todas o problema da Segurança do Estado do Paraná, que está falida.

Muito obrigado.

O SR. ALGACI TÚLIO - Tem razão, nobre Deputado, e esta parte da Segurança, tenho certeza que esta Casa, com Vossa Excelência, com minha presença, com a presença de um ex-Comandante da Polícia Militar, também aqui como Deputado, é evidente que muita coisa boa para segurança deverá ser debatida aqui nesta Casa.

O Sr. Dirceu Manfrinato - Vossa Excelência me permite um aparte? (Assentimento)

Acho importante quando Vossa Excelência levanta, com relação à leitura dos projetos através da Presidência.

Quero ser solidário a Vossa Excelência, de que também não ouvi perfeitamente a leitura. E vejo hoje, através dos novos Deputados e aqueles que se reelegeram, uma nova mentalidade e que esta é cobrada pela população paranaense há muitos anos.

Isso enriquece o Poder Legislativo, quando nós partimos para cobrar os direitos dos Deputados e os direitos do povo paranaense.

Acho que os projetos a serem lidos por esta Mesa, têm que ser lidos com mais clareza, para que os Deputados tenham certeza do que estão votando. Espero que todas as bancadas, não só do meu Partido, mas todas as bancadas, passem a cobrar isso, para que tenhamos certeza e dizemos ao povo do Paraná aquilo que estamos realmente votando neste Poder Legislativo.

Quando se levanta o problema da dívida da Cidade Industrial, é notório, ilustre Deputado, que tivemos na Prefeitura de Curitiba, dois Prefeitos do PMDB, ex-Prefeito Maurício Fruet e o atual, Roberto Requião.

Mas, gostaria de esclarecer a Vossa Excelência, que este Parque Industrial não foi criado na administração da Prefeitura através do PMDB, mas mesmo assim, entendo que Curitiba é a Capital do nosso Estado, Curitiba é a Capital dos municípios que represento no Norte do Paraná e não é por isso que eu não teria a obrigação de defender a Capital do nosso Estado, a Capital do povo paranaense. Mas, evidentemente, temos que fazer uma avaliação dessa defesa neste momento difícil que passa a Cidade Industrial de Curitiba, porque, evidentemente, não poderíamos atender esta demanda para acabar de falir os restantes dos municípios paranaenses.

Solidário a uma nova reavaliação desse projeto, e não só a Bancada do PMDB se reúne amanhã, mas também acho que cabe a responsabilidade à Bancada de todos os partidos que aqui têm, dentro desse Poder Legislativo.

Muito obrigado.

O SR. ALGACI TÚLIO - Muito obrigado, Deputado Dirceu Manfrinato.

Obrigado pelo seu aparte bastante esclarecedor.

O Sr. Raul Lopes - Vossa Excelência me permite um aparte?
(Assentimento).

Deputado Algaci Túlio, ouvi com atenção o aparte do companheiro Deputado Luiz Carlos Alborghetti, a respeito de segurança pública. Ouvi também, a sua preocupação quando me permitiu, observando a minha presença aqui nesta Casa, para dizer alguma coisa a respeito.

A expectativa deste Deputado não é outra senão aguardar para com a maior brevidade possível, quando se constituir a Comissão de Segurança, não importa qual seja o seu Presidente, poder integrar-se para juntos, quero crer Vossa Excelência que sempre foi atuante e vibrante junto com este companheiro Deputado Luiz Carlos Alborghetti à frente dessa área preocupada com o destino da nossa comunidade para podermos então apresentar alguns trabalhos, desenvolvermos alguns estudos a nível de seminário e sensibilizarmos os companheiros e Sua Excelência, o Governo, para a realidade do que vem ocorrendo neste Estado.

Isto posto, agradeço o companheiro por esta oportunidade e aguardo e conto com apoio de todos.

Muito obrigado.

O SR. ALGACI TÚLIO - Muito obrigado, Senhor Deputado.

Finalizando, Senhor Presidente, Senhores Deputados, fica aqui então, os nossos pedidos para que levemos a partir de amanhã - deveria começar hoje -, acho que com mais seriedade os trabalhos e até estranho, porque venho da Câmara Municipal de Curitiba e nós, na entrada, tínhamos inclusive uma ficha de anotação de entrada no plenário, aqui nós não temos; aqui não é feita chamada nominal dos Senhores Deputados, o que eu acho também que é um grande erro. É preciso para que nós saibamos, para que a imprensa saiba quem são os faltosos, porque nós só poderemos fazer um bom trabalho nesta Casa, se nós colaborarmos para o resgate da credibilidade da classe política, comparecendo ao plenário.

Que as galerias fiquem vazias é um problema do povo que não vem cobrar do seu candidato, mas aqui nessas cadeiras, nós temos a obrigação de estarmos presentes às sessões.

Por isso, eu peço desta tribuna, que se adote um novo sistema de fiscalização da presença dos Senhores Deputados.

Entendo que até hoje esteja vazio, porque abri mão de meu pronunciamento, pois, atendendo uma solicitação da Liderança do PMDB, que hoje elege o Presidente

do seu Diretório e nesse ponto o PDT colaborou com esta Casa e, em especial, com o PMDB. Agora, a partir de amanhã a coisa tem que mudar, senão continuaremos com a mesma coisa: outros passaram, ficaram aqui sendo desprestigiados, por que? Porque outros companheiros não tiveram a mesma vontade, o mesmo espírito democrático e patriótico de comparecer às sessões.

Muito obrigado.

(Assume a Presidência o Senhor Deputado Ferrari Júnior).

O SR. PRESIDENTE (Ferrari Júnior) - Com a palavra, em Explicações Pessoais, o Senhor Deputado Rafael Greca.

O SR. RAFAEL GRECA - Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Em especial, nobres Deputados Luiz Carlos Alborghetti e Algaci Túlio.

Venho a esta tribuna, neste horário reservado às Explicações Pessoais, para fazer coro às reclamações dos dois outros Deputados que me antecederam neste mesmo horário, a respeito da ilegitimidade do que se proclama do alto desta mesa, na hora do expediente normal da Casa, e lembro também a este Poder deputados que ainda permanecem no Plenário, que informação é poder, e essa noção de que informação é poder, pode ser habilmente manipulada no sentido de fazer ver aos Deputados tanto aos menos informados como aos mais informados o que deseja o poder superior, que não sabemos se se esconde atrás da mesa ou se se esconde em palácio.

A propósito da necessidade de buscar informação, tão imperiosamente clara na declaração do Senhor Deputado Luiz Carlos Alborghetti, e mais clara ainda na declaração do meu companheiro Deputado Algaci Túlio, acho que é interessante nós prescrutarmos a mensagem que o Senhor Governador do Estado mandou a esta Casa a propósito do problema da CIDADE INDUSTRIAL DE CURITIBA. E, mais do que isso, é interessante que os Deputados das Bancadas, supra-partidariamente encarem este problema como um problema paranista, um problema do Estado.

Não sou eu a pessoa mais indicada para fazer a defesa do Senhor Prefeito de Curitiba, Doutor Roberto Requião de Mello Silva. No entanto, desde já, declaro que votarei favoravelmente a essa matéria, por se tratar da mais lúdima expressão da justiça.

A cidade industrial é decorrente do processo de desenvolvimento da Capital, e se ela não existisse a Capital seria um porto de desesperança por quarenta e cinco mil novas famílias de miseráveis, quais sejam, todos as famílias dos desempregados

que vindo das várias searas, dos campos do interior, para morar nas redondezas de Curitiba, em não existindo a CIC, não teriam do que viver.

O processo de industrialização desta Capital diz respeito a todos e a cada um dos municípios do Paraná, e esta Mensagem é um primeiro passo para uma reforma tributária; esta mensagem pode servir de precedente e de aval de pressão para que as outras Prefeituras possam também ter justiça com relação ao seu povo.

Não se trata, de maneira alguma, de colocar em competição os municípios do Interior, com a nossa Capital. Trata-se de pensar de maneira ampla e desapegada das paixões pequenas e provincianas.

A mensagem do Governador deixa claro que irão à falência os bancos estaduais se a Cidade Industrial de Curitiba não tiver resolvida a sua situação. E o mal-estar dos Governos em relação à Cidade Industrial de Curitiba é um mal-estar que remonta ao segundo Governo do Senhor Ney Braga, quando passou a ser Secretário do Planejamento o Doutor Vesperto Mendes; depois se arrastou durante todo o Governo do Senhor José Richa, e, agora, o Governador João Elísio, com clarividência, mas, sobretudo, espremido por uma resolução do Conselho Monetário Nacional, que impediu a rolagem de dívidas estaduais com bancos estaduais. O Senhor Governador vem agora até esta Assembléia pedir que se resolva isso, sob o risco de colocarmos a perigo o próprio sistema financeiro estadual, qual seja, o do Banco de Desenvolvimento do Estado e o do Banco do Estado do Paraná.

De maneira que, Senhores Deputados, é muito importante olharmos com olhares amplos a situação da Cidade Industrial de Curitiba, para olharmos o Estado inteiro, e não apenas uma e outra paróquia. Que não seja a sombra da igreja paroquial de cada um dos Senhores deputados, o "Antonino" capaz de tapar-lhes a visão para o futuro do Paraná.

O Deputado Algaci Túlio tem o aparte.

O SR. Algaci Túlio - Muito obrigado, Senhor Deputado Rafael Greca.

Realmente, as suas explicações são as mais oportunas. E, destacando, ainda, Deputado, que salvar a Cidade Industrial de Curitiba, é salvar o Paraná, pelo fato de que, dos quase quarenta mil trabalhadores que lá se encontram, talvez a maior parte, talvez 80% desses trabalhadores sejam trabalhadores vindos de Mandaguari, de Maringá, de Londrina, de Terra Roxa, de Telêmaco Borba, de todo o Paraná.

Quer dizer, não se trata apenas de resolver o problema de Curitiba e sim de ajudar a resolver o problema do Paraná.

Então, é por isso que nós encarecemos

aos companheiros Deputados a que votem favoravelmente, porque, para mim e para Vossa Excelência, até seria interessante votarmos contra já que assim estaríamos vendendo o "circo pegar fogo", pois quem está pedindo para que votemos favoravelmente é o Prefeito do PMDB, não é o Prefeito do PDT. Desse modo, para nós, seria cômodo votarmos contra e ver o "circo pegar fogo". Mas, nós queremos o bem de uma cidade e queremos ver o crescimento do Estado do Paraná. Por isso, nós, pela consciência e pela oposição responsável que faremos nesta Casa, estaremos votando favoravelmente a este projeto.

Obrigado.

O SR. RAFAEL GRECA - É natural, Deputado.

Algaci Túlio que entre os beneficiários da CIC, não estejam com certeza, os meus eleitores; com certeza os seus, que pegam, sintonizam a Rádio Independência, ou até os do Deputado Luiz Carlos Alborghetti. É essa gente nova de Curitiba que ainda não conhece o rosto da cidade, mas que aqui vive e aqui gera o progresso, com seu trabalho.

Esta Cidade Industrial é um patrimônio inestimável, como Parque Industrial, como antevisão de futuro; também, é um patrimônio inestimável, do ponto de vista imobiliário e este patrimônio será transferido para o Governo do Estado. Cumpre, ainda assinalar que não quer, necessariamente, a mensagem do Senhor Governador significar endividamento externo do País, senão autorização para empréstimos externos ou internos. Mais do que isso: significa também autorização para que o ICM gerado na CIC fique na metrópole de Curitiba. E isso é muito importante!

Para concluir, quero dizer que o ICM gerado na CIC precisa, com certeza, ser dado ao Município de Curitiba.

Está em jogo neste processo, neste projeto de lei, a própria independência de Curitiba; o princípio de autonomia dos Municípios. Quero convidar os Deputados que não são da região metropolitana de Curitiba para que se somem a nós nesta visão ampla de maior justiça tributária e fiscal.

Concedo ao Deputado Pedro Tonelli o meu aparte.

O Sr. Pedro Tonelli - Muito obrigado.

O PT defende a suspensão do pagamento da dívida externa, com a instalação de auditorias para verificar, caso a caso, os empréstimos externos obtidos pelo Brasil. Os dados de que dispomos, hoje, com relação à dívida, fornecidos pelo próprio Governo, são assustadores! De 1976 a 1981, dos 74 bilhões de dólares que o Brasil tomou emprestado, 80%, ou seja 56 bilhões de dólares, sequer entraram no País, ficando

os mesmos no exterior, nos bancos credores, como serviços da dívida, devido a exorbitância dos juros e também às Comissões da dívida. Coerente com esta postura, nós do PT, a princípio, somos contrários a qualquer empréstimo externo que venha trazer mais sacrifício. No caso específico da CIC nós solicitamos e sugerimos aos companheiros que nos apoiem quanto à instalação de uma auditoria de verificação da origem da dívida da CIC, bem como da aplicação dos recursos da empresa, do valor dos seus bens, dos terrenos que estão a sua disposição, atualmente. É muito pouco o que sabemos conforme outros companheiros já se pronunciaram. A dívida vencida do nosso País ao que se sabe, em 31/12 é de 64 milhões, a dívida a vencer é de 37 milhões, totalizando 105 milhões, ora, os 82 milhões de dólares que estão sendo solicitados correspondem a um bilhão e seiscentos e quarenta milhões de cruzados. Por isso nós temos que analisar, todo e qualquer empréstimo com muito critério, com muita cautela. Senão corremos o risco de trocar uma junta de bois por duas galinhas.

Muito obrigado, Deputado Rafael Greca.

O SR. RAFAEL GRECA - Imagino, nobre Deputado, que estas informações que esta auditoria lhe poderia dar estão todas à disposição de Sua Excelência, e de todos os outros nobres Pares, no Banco de Desenvolvimento do Estado do Paraná. Foi ali que a idéia da Cidade Industrial nasceu, quando o BADEP ainda se denominava CODEPAR, e estava sob a responsabilidade do Senhor Carlos Rischbieter, e quando era o nosso governador, de saudosa memória, o Doutor Pedro Viriato Parigot de Souza. Imagino que no BADEP está à disposição a história inteira da Cidade Industrial de Curitiba; a outra parte está nos endereços das várias fábricas e nos empregos dos milhares de trabalhadores que, por certo, em tempo eu aconselho, o nobre Deputado do PT deve passar a procurar e a frequentar!

Senhor Presidente, Senhores Deputados Com respeito a um outro projeto que esta Casa hoje aprovou, 1. Discussão, o da criação da Secretaria de Comunicação Social do Estado; acho muito oportuno que ele seja exhaustivamente discutido, porque nós paranaenses temos sido brindados com uma série de comerciais pré-carnavalescos, advindos do Governo João Elísio Ferraz de Campos. Assim me expresse porque só se pode interpretar como pré-carnavalesca a atitude do BANESTADO em colocar um sacrifício burlesco filmado no próprio recinto de uma igreja de uma Casa de Deus, dizendo que aplica na poupança BANESTADO porque economizar dinheiro para comprar um jogo de camisas para o time de futebol da paróquia. Trata-se, com certeza, de um es-

cárnio de um dos publicitários que ganham dinheiro da Secretaria da Comunicação Social do Estado. Gostaria de alertar a Assembleia para isso. Porque o outro episódio dos pré-carnavalescos da temporada, que antecedeu a esta quaresma da nossa estrutura nesta tribuna, vem estrelado pelo Secretário Fernando Antônio Miranda. Desfila ele entre um japonês ou chinês, que agora vai assumir um cargo na diretoria do BANESTADO, e ali faz figuração de cliente chinês do Paraná, e dois ou três ilustres cidadãos de Curitiba, que eu conheço da Boca-Maldita e que fazem papel de árabes, e desfilam, o chinês, os árabes, o Secretário Fernando Antônio Miranda, com um punhado de diamantes, não sei, se pinçados das areias do Rio Tibagi, mas não tem a tonalidade própria dos diamantes deste Rio, porque são amarelos os diamantes do rio Tibagi, e aqueles cintilam. Então, o punhado de diamantes, o chinês, o BANESTADO, os árabes e o Secretário Fernando Antônio Miranda fazem a delícia da população do Paraná, só que com o dinheiro da população, num comercial caríssimo, a pretexto da idéia de relações exteriores e de comércio exterior.

O Sr. Algaci Túlio - Senhor Deputado. (Assentimento).

Dentro deste campo Deputado, nunca se viu na história deste Estado tamanha massificação publicitária de parte de um Governo quer municipal quer estadual. Fico admirado ao ver o Deputado Ferrari Júnior, agora presidindo a Casa, sair em defesa dos Municípios em vista da falta de verbas, ao mesmo tempo em que vemos essa extravagância de publicidade. É o Prefeito de Curitiba preparando sua campanha para Governador em 1990, fazendo propaganda da nossa cidade em Maringá. Realmente, é até uma irresponsabilidade o que está acontecendo. Tem toda razão Vossa Excelência quando fala do sacristão, a também pegar a "fezinha" da igreja para comprar um jogo de camisas. Isso é um total ato de irresponsabilidade publicitária que parte do Palácio Iguaçu.

O SR. RAFAEL GRECA - Esta irresponsabilidade também se verifica entre os grupos de risco da aids. Concedo a palavra ao Deputado Valderi Mendes Vilela.

O Sr. Valderi Mendes Vilela - Deputado Rafael Greca, eu não iria usar da palavra hoje, mas realmente quero parabenizá-lo pelo levantamento da questão da Secretaria de Comunicação Social. Foi exatamente neste ponto que me fixei quando da leitura dos atos que seriam aprovados hoje, e realmente não ouvi. Por isso, Senhor Presidente, eu reitero o pedido de que seja

encaminhado ao meu gabinete toda estrutura da criação deste projeto de lei, para que eu também tenha um melhor conhecimento da matéria, porque o meu posicionamento desde o início, quando ainda não era Deputado e contrário à criação da Secretaria de Comunicação Social, porque o Governo realmente não precisa fazer propaganda daquilo que ele faz, ao invés disto, o que ele precisa realmente fazer, Deputado Rafael Greca, é criar uma Secretaria que desse maior estrutura à Secretaria de Segurança Pública do Estado, como disse o Deputado Raul Lopes. Hoje se inauguram Delegacias sem ao menos máquinas de escrever, etc. Assim eu parabeno Vossa Excelência pelas suas palavras que coincidem exatamente com o meu ponto de vista.

O SR. PRESIDENTE (Ferrari Júnior) - Deputado Rafael Greca o tempo de Vossa Excelência está esgotado.

Como último orador inscrito em Explicações Pessoais, concedo a palavra ao Deputado Afonso Júnior.

O SR. JOSÉ AFONSO JÚNIOR - Senhor Presidente em exercício, Deputado Ferrari Júnior, Senhores Secretários, Colegas Deputados.

Tomo a liberdade de usar desta tribuna, para também fazer referência quanto ao Projeto de Lei n. 293/86, com vistas ao saneamento financeiro da empresa Cidade Industrial de Curitiba.

Quero dizer à Presidência, que prefeito que fui de Santo Antônio da Platina, também enfrentei grandes dificuldades financeiras, quando assumi aquele Executivo. O meu orçamento estava totalmente comprometido com dívida do passado, mas, foi com bastante altivez, foi com bastante luta, foi com bastante inteligência, e com bastante bênção de Deus, que nós conseguimos recuperar todas as finanças da cidade de Santo Antônio da Platina.

Com referência a este Projeto de Lei, eu quero dizer aos colegas Deputados, que tenho lido em alguns jornais. O Estado do Rio Grande do Sul e o Estado de Santa Catarina, estão e estarão enfrentando graves problemas com o pagamento do seu pessoal, agora, e nos futuros governos de cada Estado.

Quero dizer ainda mais. Aqui no Paraná nós deveríamos dar um tempo e esperar que o futuro Governador Álvaro Dias assuma a sua cadeira e então juntamente com ele, estudar a necessidade de contrair ou não este empréstimo para salvar a Cidade Industrial. Repito o que o Deputado Rafael Greca já disse acerca da importância da Cidade Industrial, e reconheço que de fato seria o início de uma mini-Reforma Tributária. Além disso, quero lembrar que o Pa-

Paraná também não é diferente dos outros Estados e que nós não conhecemos toda a amplitude das dificuldades que o Governador Álvaro Dias irá enfrentar, que serão muitas, de acordo com os jornais. E é por isso, que eu deixo aqui registrada a minha preocupação, que soma-se a do Deputado Ferrari Júnior e do Deputado Luiz Carlos Alborghetti e aos demais oradores que me antecederam.

Quero dizer, terminando o raciocínio, que é sabido que todo o Brasil, que todo o nosso Paraná se encontra em alerta, do campo. Quero dizer que necessitamos, urgentemente, no Estado do Paraná, da construção de silos e de armazéns, para podermos dar saída à enorme produção que vamos ter agora, e que não temos onde estocar esta produção, causando com isto, a intranquilidade, a insegurança e a falta de preços mínimos para o pequeno produtor, pois, é este que tem que ser olhado com carinho, não apenas por este Deputado que ora fala, mas, por todos os demais Deputados, sejam eles de todas as bancadas que pertencem a esta Casa de Leis.

Eu quero dizer, ainda da minha preocupação com o Projeto do Pró-Rural que construiu vinte e poucos armazéns distribuídos por trezentos e onze municípios do Estado do Paraná. Quero dizer também, que esta Assembléia Legislativa tem que pensar, e quando se fala em empréstimos, vamos emprestar para construir armazéns distribuídos em todo o Estado do Paraná; aí sim, o trabalhador, o agricultor, o pecuarista, terão tranquilidade para plantar, porque saberão onde poder estocar a sua safra, até que o preço mínimo chegue na hora certa.

Era o que eu tinha a dizer, e concedo o aparte ao Deputado Rafael Grecca.

O Sr. Rafael Grecca - Senhor Deputado, é a propósito da sua afirmação, de que não sabe o Partido do Governo, a quantas andam as finanças estaduais.

É nosso dever de Oposição, nesta Casa, estranharmos este tipo de afirmação, porque imaginávamos profunda identidade de propósitos e de relacionamento entre o Governo que está em Palácio, e o que em Palácio vai entrar no próximo domingo.

Em todo o caso, venho a somar com a sua observação, a propósito da necessidade de se construir silos e armazéns. Se bem que, preferíamos, imagino eu e as pessoas que represento, que armazenassem os grãos nas suas panelas, nas suas mesas, na forma do pão nosso de cada dia, do que este modelo exportador que não conduz a muita coisa, e a prova disso é a atual situação de penúria do nosso Brasil. Era isso.

Muito obrigado.

O SR. JOSÉ AFONSO JÚNIOR - Quero dizer que, com relação ao que o Deputado acaba de colocar em consequência das dívidas do Estado do Paraná, como membro do PMDB, teremos uma reunião com o futuro Governador, terá que nos colocar a par da situação. Precisamos saber se vamos votar a favor ou não. É preciso saber o que o Estado do Paraná está devendo. Agora, não posso saber com o Governador que está saindo; tenho que saber com o Governador que está entrando, para que possamos tirar uma conclusão sábia, serena e aprovarmos, quem sabe, esse tão propalado Projeto n. 293/86 que viria salvar e sanar as dívidas da Cidade Industrial.

Por isso, me penitencio aqui com os Deputados e quero dizer que é isso que está acontecendo.

O Sr. Algaci Túlio - Vossa Excelência me permite um aparte?
(Assentimento)

Senhor Deputado, ao mesmo tempo que Vossa Excelência fala das dificuldades que teria o Governo para pagar essa dívida da Cidade Industrial, que seria mais interessante a construção de silos; dou-lhe razão porque temos uma grande safra e estamos jogando fora, o povo passando fome porque não temos armazéns para depositar toda essa produção que o Paraná teve.

Mas, pergunto ao Deputado, que ao mesmo tempo disse que somente numa reunião com o próximo Governador é que saberá das Finanças do Paraná. Eu lhe pergunto: Vossa Excelência sabe das condições em que o Estado está para se fazer também um empréstimo tão volumoso como vai se fazer, e já passou em Primeira Discussão o projeto, para se arrecadar dólares para mais uma usina neste Estado? O que adiantará fazer 300 silos, se de repente o Estado estará banhado por mar e mais mar, por água e mais água, e se as terras férteis deste Estado não terão mais produção?

O SR. JOSÉ AFONSO JÚNIOR - Deputado Algaci Túlio, por isso estamos aqui munidos independentemente de ideologias partidárias, e sim munidos de patriotismo, de civismo, de muita responsabilidade para que levantemos a nossa voz na hora certa.

É por isso que estamos aqui, neste momento, para que estas coisas sejam colocadas em cima da mesa, após sabermos do futuro Governador Álvaro Dias a situação verdadeira do Estado, e aí teremos condições de avaliar esses projetos que foram colocados em tela hoje.

Não concedo mais aparte. Desculpem-me, porque era o que tinha a dizer.

Agradeço a atenção dos Colegas, e numa próxima oportunidade poderemos debater

mais o assunto.

Muito obrigado.

O SR. ALGACI TÚLIO - Sr. Presidente, Pela Ordem.

Sr. Presidente, gostaria que, nesta primeira sessão que termina de forma melancólica, com mais gente nas galerias do que no plenário, fosse constatada na Ata desta primeira Assembléia, que a Sessão termina exatamente às 16:25, com estes Deputados, se me permite, Sr. Presidente, Srs. Deputados José Afonso Júnior, Amélia Hruschka, Nereu Carlos Massignan, Ferrari Júnior, presidindo a sessão, Vera Agibert, secretariando, e José Rogério Carvalho, do PMDB. Do Partido da Frente Liberal: Lindolfo Júnior, Segundo Secretário, Basílio Zanusso, Alexandre Ceranto e João Arruda. Do PT, Pedro Tonelli. Do PDT, Algaci Túlio, Rafael Greca, José Alves, Quarto Secretário e Valderi Mendes Vilella. E dizer que estes Deputados, tenho certeza, que como exemplo da primeira sessão, darão exemplo de responsabilidade durante toda esta Legislatura, onde são pagos pelo povo e por aqui terão que trabalhar, em nome do povo.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - (Ferrari Júnior) Esta Presidência defere o pedido de Vossa Excelência.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão, marcando outra para terça-feira, dia 10, à hora regimental, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

3.^a DISCUSSÃO - dos Projetos de Resolução n. 112 a 114/86.

2.^a DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei n. 92, 227, 273, 277, e 291 a 294/86, e dos Projetos de Resolução n. 115 a 117/86, e da Proposição n. 165/84.

Levanta-se a Sessão.

MATÉRIA CUJA TRANSCRIÇÃO NOS ANAIS DA CASA FOI APROVADA A REQUERIMENTO DO SR. DEPUTADO ARTAGÃO MATTOS LEÃO, EM SESSÃO DO DIA 09 DE MARÇO DE 1.987

"DEPUTADO QUER FIM DAS EXECUÇÕES DO BANESTADO"

"O Banco do Estado do Paraná deve parar de executar os pequenos produtores rurais, como ocorreu em grande escala no Vale do Ivaí, e se preocupar mais com os grandes devedores, como o grupo Atalla, que tem pendente no BANESTADO uma dívida

de 600 milhões de cruzados.

Este é um tema que vem preocupando seriamente o deputado federal Paulo Pimentel, que ontem, em seu comentário no "Grande Jornal do Meio-Dia", das TVs Iguaçu, Tibagi e Naipi, abordou o problema, afirmando que o atual governo pratica uma "democracia às avessas".

Mudança

Pimentel referindo-se à nova diretoria do BANESTADO, afirmou que "espero que na administração de Álvaro Dias parem com as execuções dos pequenos lavradores e cobrem os grandes devedores do BANESTADO. Melhor que pregar política social, é fazê-la.

Para o deputado federal, as perspectivas são altamente positivas: o futuro governador reduziu os cargos de diretoria do BANESTADO, de 35 para 23 e, neste quadro, preencheu 11 cargos com funcionários de carreira, iniciativa que recebeu e vem recebendo manifestações de apoio de todos os bancários do BANESTADO. "Ocorrerá uma redução de despesas e haverá muito mais ânimo para o trabalho" frisou.

Grupo Atalla

O endividamento do grupo Atalla não se restringe ao Banco do Estado do Paraná. Segundo fontes seguras, o grupo paulista deve ainda 1 milhão e 200 mil cruzados no BADEP (Banco de Desenvolvimento Econômico do Paraná) e mais 200 milhões no BRDE.

Em recente encontro com a imprensa, para anunciar os resultados de 86, a diretoria do BANESTADO falou pouco sobre a dívida do grupo Atalla, que mantém usina de açúcar e mais de 40 fazendas de cana e café em Porecatu, no Norte do Paraná.

No encontro, diretores do banco, alegando sigilo bancário, confirmaram apenas o débito, adiantando que ele foi provisionado durante o ano passado, de modo que o balancete, que revelou um lucro operacional de 106 milhões de cruzados no segundo semestre, não sofresse nenhum tipo de maquiagem."

PATRI/001/87

Curitiba, 28 de janeiro de 1987.
Senhor Primeiro Secretário:

Anexo, estamos enviando a Vossa Excelência, o levantamento dos bens patrimoniais desta Casa de Leis, abrangendo a Sede Administrativa, Plenário e o Edifício Presidente Tancredo Neves, conforme nos foi solicitado em data anterior.

Sem outro motivo que justifique o presente, valemo-nos da oportunidade para reiterar a Vossa Excelência, nossos protestos de elevada estima e distinta consi-

deração.

Atenciosamente.
(a) LUIZ FERNANDO FLÓRES
Coord. Adj. de Patrimônio.

ILMO.SR.

DEPUTADO ANIBAL KHURY

DD. PRIMEIRO SECRETÁRIO DESTA

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA.

N/EDIFÍCIO

LEVANTAMENTO DE BENS PATRIMONIAIS DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ EFETUADO PELO SETOR DE PATRIMÔNIO.

1. MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO

De escrever manual marca Remington..	137
" " " " Olivetti..	44
" " " " Facit	56
" " " " Triumph.....	01
De escrever eletrônica Facit	08
" " " " Olivetti.....	29
" " " " Remington ..	09
De escrever elétrica Facit	116
" " " " IBM	33
" " " " Olivetti.....	10
" " " " Olympia	09
De contabilidade marca Ascota.....	01
" " " " Ruff.....	01
De calcular marca Facit	17
" " " " Olivetti.....	03
" " " " Remington	05
" " " " Olympia	05
" " " " R.C. Alen.....	01
" " " " Dismac	02
" " " " Precisa	01
" " " " Texas	01
" " " " Burroughs	01
" " " " Addo-X	01
" " " " Sharp	11
" " " " Novus	01
Máquina copiadora Telmo Fax	01
Máquina Dihel Transmatic M.D.S.....	01
Máquina gravadora mod.P/3 p/alto relevo	04

TOTAL DE MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO.....500

2. MÁQUINAS DE OFICINA

Máquina de impressão Off-Set Roland.	02
Máquina de prensa de Cópia Metal Halóide	01
Máquina de Imprensa Off-Set Ricoh - 1010	02
Picotadeira à pedal marca Baumack....	01
Impressora Off-Set MF- 2112	01
Furadeira de impacto Bosch	01
Guilhotina p/cortar papel marca - Mansfield	01
Pistola Bosch	01
Máquina de s/costura industrial - Singer	01
Máquina de lavar peças marca F.B.M.- 69369	01

Máquina de cortar papel Puntimood - mod. MCMB0	01
Máquina confeccionadora de matrizes - p/ impres. Off-Set	01
Máquina Impressora Off-Set aut.Original Hilderberg.....	01
Máquina rotativa de picotar, cortar, e corta-jato	01
Máquina Tituleira Fototipo marca - Eletra	01
Máquina de Grampear	01
Máquina Impressora Off-Set marca - Hamada Star	01
Máquina de Grampear n. 506935	01
Máquina de endereçar marca Adrena....	01
Máquina de franquear correspondência - Pitney Bowe	01

TOTAL DE MÁQUINAS DE OFICINA 22

3. APARELHOS

Técnicos e Científicos	140
Telefônicos	269
De Oficinas	56
Diversos	485

TOTAL DE APARELHOS 950

4. VEÍCULOS

Caravan 86 placa CE 9403- Lot. na - Presidência	01
Opala 85 placa CE 8326-Lot. na - Presidência	01
Caravan 83 placa CE 7989 -Lot. na - Presidência	01
Opala 79 placa CE 5994 - Idem idem ..	01
Caravan 86 placa CE 9552 - Lot. Vice Presidência (1. ^a)	01
Opala 84 placa CE 8134-Lot. 1. ^a Vice-Presidência	01
Opala 85 placa CE 8446-Lot. 2. ^a Vice-Presidência	01
Caravan 86 placa CE 9433 - Lot. 1. ^a Secretaria.....	01
Opala 85 Placa CE 8436- Lot. 1. ^a Secretaria.....	01
Chevette 85 Placa CE 9128 Lot. 1. ^a Secretaria.....	01
Opala 81 placa CE 7121-Lot. 1. ^a Secretaria.....	01
Opala 79 Placa CE 5990- Lot. 1. ^a Secretaria.....	01
*Opala 79 placa CE5912-Idem idem idem	01
*Opala 79 placa CE5991-idem idem idem	01
Opala 85 placa CE 8356- Lot. 2. ^a Secretaria.....	01
Caravan 83 placa CE 7959- Idem idem..	01
Opala 83 placa CE 7929-Lot. na 3. ^a Secretaria.....	01
Opala 84 placa CE-7396-Lot. na 4. ^a Secretaria.....	01
Corcel 81 placa CE 7110 Lot.Diretoria - Geral	01
Opala 84 placa CE 7370 - Lot. Liderança do PMDB	01

Chevette 85 placa CE 9130- Lot. Liderança P.D.S.	01
Opala 85 placa CE 8406- Lot.Liderança do PFL	01
Chevette 85 placa CE 9129- Lot.Liderança do PDT	01
Opala 86 placa CE (s/n)- Lot.Liderança do PTB	01
Kombi 76 placa CE 5395	01
Kombi 78 placa CE 1014	01
Kombi 78 placa CE 0206	01
Caravan 86- Ambulância placa CE 9373 - Lot. Liderança do PFL	01
Caravan 86- Ambulância placa CE 8839	01
Caravan 86 -Ambulância placa CE 8840	01
Caravan 86- Ambulância placa CE 8841.	01
Caravan 86- Ambulância s/placa	01
Caravan 86- Ambulância idem	01
Microvan 86- Ambulância placa CE9029	01
Veraneio 85- Ambulância placa CE8786	01
Caravan 85-Ambulância placa CE8456	01
Caravan 85- Ambulância placa CE8466	01
Caravan-83- Ambulância placa CE7809.	01
* Caravan 83- Ambulância placa CE 7839	01
* Kombi 72- placa CE 3668	01
Opala 85 - Liderança do Governo Casa Civil.....	01
Brasília 78 placa CE4953- Lod. DETC	01
Opala 81 placa CE 6769 -Vice-Liderança do PMDB.....	01

TOTAL DE VEÍCULOS 43

* = Encontam-se sem condições de uso, por motivos diversos.

5. MÓVEIS DE MADEIRA

Sofás estofados simples.....	68
Sofá estofado de canto	01
Sofá em chenille para Chefia.....	03
Sofá c/braçadeiras cromadas.....	04
Sofá para 3 lugares mod. 130/10.....	16
Sofá para 5 lugares.....	01
Sofá modelo sola p/ 3 lugares.....	01
Sofá modelo Diretório em veludo.....	01
Sofá modelo La Louvre em tecido de - luxo	01
Sofá com pés cromados.....	05
Conjunto de estofados.....	01

TOTAL DE SOFÁS 102

Armário baixo tam.200x43x68	68
Armário baixo tam.80x43x74	68
Armário alto tam.200x43x160.....	68
Armário alto medindo 80x45x160 h....	68
Armário alto tipo estante medindo - 80x43x160.....	68
Armário 3 corpos em pau-ferro.....	175
Armário em cerejeira c/porta de cor- rer	04
Armário p/ chaves	01
Armário de imbuia	02
Armário em jacarandá paulista	36
Armário mod.AMS 4 portas	08

Armário tipo estante	02
Armário para livros	02
Armário com pés cromados	12
Armário c/ portas de vidro- de cor - rer	02
Armário de vidro revestido em fór - mica	03

TOTAL DE ARMÁRIOS 587

Cadeira fixa em courvin preto mod. EL- 19-B	40
Cadeira fixa estofada	477
Cadeira simples estofada	112
Cadeira giratória estofada	133
Cadeira giratória simples.....	11
Cadeira com pés cromados	168
Cadeira mod.03.900 p 7 130/01	08
Cadeira mod. C-1	06
Cadeira com espelho	01

TOTAL DE CADEIRAS 956

Balcão modelo BG-7-700	10
Balcão modelo B3L- 6.900	02
Balcão em cerejeira	07
Balcão c/pia de ferro esmaltado.....	01
Balcão dupla-face em imbuia	03

TOTAL DE BALCÕES..... 23

Escrivaninha c/ 3 gavetas.....	03
Escrivaninha c/ 6 gavetas	06

TOTAL DE ESCRIVANINHAS..... 09

Banco para sala de espera c/ 3 lu - gares	68
Banco para sala de espera c/ 2 lu - gares	68
Banco para capela	08
Banco sola p/ 3 lugares	01
Banco sola p/ 4 lugares	01
Banco com 8 almofadas	01

TOTAL DE BANCOS 147

Poltrona fixa espaldar médio - item 1.3.	272
Poltrona giratória esp.alto c/5 has- tes	68
Poltrona giratória, espaldar médio..	68
Poltrona giratória s/braços, com 5 hastes	204
Poltrona fixa estofada	166
Poltrona modelo Diretório em veludo..	02
Poltrona mod.royala em tecido.....	02
Poltrona mod.La Louvre em tecido de luxo	02
Poltrona modelo Lar 326	06
Poltrona entalhada	02
Poltrona giratória	271
Poltrona c/ pés cromados	52
Poltrona fixa de metal dourado	04
Poltrona fixa em plástico	01

Poltrona em palhinha.....	09
Poltrona de madeira simples.....	02
Poltrona fixa de grupo	151
Poltrona modelo Senador	02
Poltrona giratória mod. Presidente..	05
Poltrona reta mod. 8166.....	22
Poltrona em curva mod. 8167.....	03
Conjunto de poltronas p/ Plenário...	25
Conjunto 20 poltronas c/cinzeiros...	24
Conjunto c/ console e espelho de cristal estilo barr.	01

TOTAL DE POLTRONAS..... 1.364

Mesa p/datilografia 52x50x67.....	204
Mesa p/datilografia 80x62x74x68 c/ tpo rebaixado	136
Mesa medindo 100x62x74	204
Mesa medindo 120x62x74	68
Mesa medindo 180x90x74	68
Mesa p/telefone med. 52x50x63	68
Mesa p/maq.de escrever em imbuia..	08
Mesa em imbuia 80x80x70	10
Mesa de retoque modelo EL-19-B	01
Mesa c/3 gavetas p/funcionário....	268
Mesa p/máquina de escrever.....	228
Mesa c/6 gavetas	66
Mesa c/07 gavetas	07
Mesa p/telefone.....	83
Mesa de centro	96
Mesa em L para chefia	46
Mesa para chefia (simples).....	30
Mesa com pés cromados	13
Mesa lateral	14
Mesa em imbuia	22
Mesa para reunião	09
Mesa para Deputado	36
Conjunto de mesas p/Deputado.....	10
Mesa mod.especial em forma de U	02
Mesa especial para Presidente	01
Mesa p/impressoras mo.720	05
Mesa PABX	01
Mesa para Gabinete	06
Mesa redonda simples	01
Mesa Bureau	01
Mesa para laboratórios fotográficos..	02
Mesa de cozinha	01
Mesa para micro-computador.....	08
Mesa tipo Diretor	01
Mesa para equipamento de rádio	01
Mesa simples p/consulta hospitalar...	01
TOTAL DE MESAS	1.726
Conexão angular 90°. 65x6h.....	68
Conexão quadrangular marron 65x6 ...	68

TOTAL DE CONEXÃO 136

MÓVEIS DIVERSOS

Cesto para papéis medindo 0,23 x - 0,29 h	340
Porta chapéus	13
Arquivo gaveteiro	03
Porta-Bandeiras c/ 24 hastes	01
Biombo c/ 3 partes em imbuia	02

Carrinho para chá	01
Estrado de madeira p/ Presidente de comissões	01
Carrinho para serviços de rádio	02
Banqueta regulável p/ Piano cauda ..	01
Banqueta p/ aparelho Diatermia	01
Divan Hospitalar	01
Tanque de revelação e reprodução....	01
Caixote em fórmica para desenho.....	02
Banqueta c/ 3 pés	01
Banqueta para engraxate em fórmica..	01
Tribuna para discursos	01

TOTAL DE MÓVEIS DIVERSOS 372

6. MÓVEIS DE AÇO

Armário para caixa postal	02
Armário modelo hospitalar	02
Armário p/secador de filmes 80x120...	01
Armário modelo A-401	01
Armário modelo 400	27
Armário revestido em fórmica	01

TOTAL DE ARMÁRIOS DE AÇO 34

Arquivo mod.Sul Paraná	45
Arquivo modelo Fiel	54
Arquivo vertical Bernardini	17
Arquivo A-6 Ruff	01
Arquivo Kardex Remington 15 gavetas .	15
Arquivo 4 gavetas Bernardini	13
Arquivo simples c/3 gavetas	05
Arquivo Remington 4 gavetas	05
Arquivo c/6 gavetas marca Metalsul - mod. AM- 6	06
Arquivo c/ 4 gavetas idem	03

TOTAL DE ARQUIVOS DE AÇO 164

Balcão de gabinete auxiliar.....	01
Balcão c/porta vai-e-vem	01

TOTAL DE BALCÕES DE AÇO 02

Cadeira giratória Delta	03
Cadeira modelo Diretor	03
Cadeira fixa de metal dourado	123
Cadeira simples	01
Cadeira giratória para barbearia....	01
Cadeira com rodas de aço	01

TOTAL DE CADEIRAS DE AÇO 132

Cofre de parede mod. E-34	03
Cofre modelo Bernardini.....	05
Cofre 2 corpos marca Securit	01

TOTAL DE COFRES DE AÇO 09

Fichário de aço c/ 2 gavetas	36
Fichário de aço c/ 4 gavetas	15
Fichário de aço c/ 5 gavetas	07
Fichário de aço c/ 7 gavetas	04

Fichário duplo mod. 1/52	01
Fichário de mesa	18
Fichário em acrílico	40
Mini-fichário Bancor de mesa	99

TOTAL DE FICHÁRIOS DE AÇO220

Mesa p/Deputado	02
Mesa mod.A-3 Bernardini	23
Mesa de aço fiel	63
Mesa de retoque p/filmes 80x100	02
Mesa ginecológica	04
Mesa para chefia	05
Mesa para manicure	02
Mesa hospitalar	05
Mesa para máquina de escrever	02

TOTAL DE MESAS DE AÇO108

Estante desmontável c/ 7 prateleiras - Metalsul	63
Estante desmontável c/ 6 prateleiras - Metalsul	04
Conjunto de estantes	22

TOTAL DE ESTANTES DE AÇO 89

DIVERSOS MÓVEIS DE AÇO

Porta-prateleiras c/ BD-1	05
Gaveteiro clínico c/BD-3	04
Gaveteiro Standard c/4 OT 1.....	01
Unidade Estufa c/4 BD-5	03
Porta-Pia c/ 1 TC	01
Porta-bandejas Esteriliz	03
Porta-toalhas c/4 BD 26	04
Canto Pia c/ 3 SQF	03
Unidade Estoque c/ 4 BD -2	04
Tampo de Madeira (GR).....	03
Gaveteiro papeleira c/ BD	01
Gaveteiro instrumental	01
Mocho hidráulico a gás	02
Lavatório linha cromada Ferrante ...	01
Programesa 6601	01
Program-cadeira 7123	01
Apontador de lápis	01
Banqueta com assento giratório	02
Conj.de fichário c/armário de 2 - portas.....	01
Gabinetes Kardex	14
Biombo c/ 3 gavetas	01
Armário Hospitalar	02
Armário Esmaltado	01
Carrinho para fichário	01
Carrinho auxiliar c/ ferragem cromada	01
Carro indl.c/plataforma e pneus	01
Roupeiro de aço c/ vãos marca - Metalsul	07
Carrinho para armazém c/ capacidade para 200 Kgs	01

TOTAL DE MÓVEIS DIVERSOS..... 71

7. UTENSÍLIOS TÉCNICOS E CIENTÍFICOS

Setor Médico:

Maleta p/oxigenioterapia de urgência.	01
Suporte para maleta	01
Maleta para medicamentos e acessórios de urgência	01
Suporte para cadeira de rodas	01
Armário com pia e gavetas	01
Fluxometro para ressucitadores manuais e acessórios	01
Suporte para ressucitadores- idem ..	01
Fluxometro de oxigênio e aspirador..	01
Monitor eletrônico	01
Cardioversor Funbec DF- 18	01
Painel multi-funcional	01
Respirador mini-Ventec c/ suporte - cod. 57	01
Colchonete 1,80x0,60 Bens 28	02
Forno Bier	01
Unidade Média portátil de Oxigênio..	01
Esterilizador	01
Estetoscópio	07
Esfigmômetro	07
Setor Odontológico	
Amalgamador Mecânico	01
Aparelho Helio material e Estojo ...	01
Calçador para canal	08
Espátulas para cêra	02
Alicates	02
Esculpidores	06
Caixa inox p/ Endoc. c/furos.....	04
Condensadores	18
Pinças Especiais	06
Sondas exploradoras	08
Escavadores	12
Espátulas para cimento	09

TOTAL DE UTENS.TÉC. E CIENTÍF. 108

UTENSÍLIOS DE COPA E COZINHA

Geladeira	42
Fogão à gás	10
Congelador	01
Estufa c/ 3 prateleiras	01
Armário em fórmica e vidro	01
Cafeteira	07
Balança	01
Coifa	02
Balcões	03
Outros utensílios de cozinha	14

TOTAL DE UTENS. DE COPA E COZ.. 82

UTENSÍLIOS DIVERSOS:

Cinzeiros	15
Extintor de Incêndio	66
Gravador Dymod	09
Escada	15

TOTAL DE UTENS. DIVERSOS105

8. INSTALAÇÕES DE MADEIRA

Prateleiras simples	06
Prateleiras com 40 divisões	01
Prateleiras de aço c/8 divisões.....	03
Prateleira de aço c/7 divisões.....	02
Armário em imbuia revestido em fórm. 02	
Balcão de vidro c/tampa de fórmica..	04
Balcão com 4 portas	02
Balcão EML c/ 6 portas	01
Balcão c/ pés de metal e tampa de -	
fórmica	06
Balcão c/ partes e portão	03
Estante c/ 14 divisões duplas.....	13
Balcão c/pias em aço inoxidável.....	03
Balcão e prateleira c/5 divisões....	01
Estante com 20 divisões.....	01
Balcão com portas de correr	05
Balcão em fórmica	02
Estante marca Securit	02
Conjunto de balcões e pias em fórm. 01	
Pia de cozinha simples.....	01
Painel divisório 160x70	05

TOTAL DE INSTAL. DE MADEIRA ... 64

9. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Refletor	02
Calha completa	32
Calha móvel dourada c/01 lâmpada....	06
Calha tamanho 2x20	53
Regulador de voltagem 5 kwa	01
Calha tamanho 3x20	111
Calha tamanho 2x40	29
Calha p/lâmpadas 20x120	08
Lustre dourado c/2 lâmpadas	02
Lustre c/3 lâmpadas fluorescentes....	01
Lustre mod.murano 1681	01
Lustre em cristal Dominici	10
Quebra-Luz e coluna	01
Arandela c/1 lâmpada fluorescente ...	02
Abajur fluorescente c/2 lâmpadas ...	01
Abajour modelo 3365	04
Abajour modelo 2227 - Cimo	02
Abajour modelo 106 - Cimo	02
Coluna de luz tipo refletor	01
Coluna de luz cromada	01
Calha 2x4 p/2 lâmpadas	20
Calha 3x40	55
Castiçal Yanoni	02

TOTAL DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS 347

10 - OBJETOS DE ARTE

Artísticos:

Pintura e moldura	01
Piano Essenfelder modelo Cauda III...	01
Jesus Cristo Crucificado	01
Cristo de Parede	04
Quadro de mad.lavr. em armas da Rep.	
e Bandeira Nacional	01
Placa indicativa Serviço Legislativo.	01
Quadro Presidente da Assembléia	39
Quadro de Manoel Ribas	01
Quadro Mal.Floriano Peixoto	01
Quadro Getúlio Vargas	01
Quadros diversos	15
Placa de bronze	09
Escudo República	
Federativa do Brasil	01
Grupo Nsa. da Salete em	
cimento branco	01
Painel fotográfico	01
Quadros históricos	64

TOTAL DE OBJETOS ARTÍSTICOS142

Bandeiras:

Base em fórmica para mastro	02
Mastro para Bandeiras	02
Bandeira do Estado do Vaticano	01
Bandeira do Estado do Paraná	08
Bandeira do Brasil	08

TOTAL DE BANDEIRAS21

O presente levantamento foi efetuado no período de 15 de dezembro de 1986 a 23 de janeiro de 1987.

Curitiba, 27 de janeiro de 1987

LUIZ FERNANDO FLORES
Coord. Adjunto Patrimônio

ORGANIZADO POR:

Aldo Fernandes de Oliveira

Colaboradora: Sandra Lúcia Lara - funcio-
nária do Deputado Tuguio Setogutte.

DIRETORIA DE APOIO TÉCNICO - COORDENADORIA DE CONTABILIDADE
BALANCETE DO MÊS DE JULHO DE 1986.

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL		LIBERAÇÃO DA SEC. DAS FINANÇAS	
201.10 - Tesouraria	28.788.841,76	PESSOAL	
	28.788.841,76	211.11 - Pessoal Cívil	68.877.884,00
EXECUÇÃO DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA		211.12 - Obrig. Patronais	5.450.000,00
202.11 - Pessoal Cívil	59.123.785,72	211.13 - Inativos	18.700.000,00
202.12 - Obrig. Patronais	4.598.571,56	211.14 - Pensionistas	2.900.000,00
202.21 - Mat. de Consumo	2.283.501,80	211.15 - Salário Família	280.000,00
202.22 - S. T. e Encargos	18.675.574,37	211.16 - Out. Transf. Pessoas	22.116,00
202.23 - Desp. do Exerc. Ant.	7.306,49	OUTRAS DESPESAS DE CUSTEIO	
202.31 - Sub. Sociais	4.060.000,00	211.21 - Mat. de Consumo	1.800.000,00
202.41 - Inativos	17.938.906,86	211.22 - S. T. e Encargos	18.022.628,00
202.42 - Pensionistas	2.608.383,60	211.23 - Desp. do Exerc. Ant.	7.372,00
202.43 - Salário Família	268.597,10	211.24 - Sub. Sociais	3.480.000,00
202.44 - Apoio Financ. a Est.	-0-	211.25 - Apoio Financ. Est.	-0-
202.45 - Assist. Méd. Hosp.	440.000,00	211.26 - Assist. Méd. Hosp.	660.000,00
202.46 - Out. Transf. a Pessoas	8.112,21	CAPITAL	
202.51 - Obras e Instalações	-0-	211.31 - Obras e Instalações	-0-
202.52 - Equip. e Mat. Perm.	781.158,48	211.32 - Equip. Mat. Perm.	-0-
	110.793.898,19	CREDITORES	
CONTAS PENDENTES		212.10 - Desp. Empenhada	3.696.651,75
203.11 - Desp. Diferida	-0-	213.10 - Desp. Processada	2.196.475,43
203.12 - Out. Cont. Pend.	-0-	213.20 - Folha de Pagamento	556.137,70
203.13 - Div. Responsáveis	490,76	213.30 - Restituições	28.727,78
	490,76	CONTAS PENDENTES	
EXERC. DESP. EXTRA ORÇAMENTÁRIA		215.10 - Out. Cont. Pendentes	17.843,84
204.11 - Receita Patrimonial	8.761.518,59	215.11 - Ext. dos Centavos	-0-
204.12 - Outras	-0-	RESTOS A PAGAR	
	8.761.518,59	216.10 - Empenhadas	103.716,26
TOTAL DO ATIVO		216.20 - Processadas	3.763,76
	148.344.749,30	216.30 - Cred. em Consignações	354,10
		216.40 - Proc. Fol. Pagamento	-0-
		CREDITORES DIVERSOS	
		217.10 - Consignações	1.894.538,20
		RECEITA PATRIMONIAL	
		218.10 - Rec. de Aplicações	19.646.540,48
		218.11 - Rec. Diversas	-0-
		TOTAL DO PASSIVO	
			19.646.540,48
			148.344.749,30

ATIVO

BALANCETE DO MÊS DE SETEMBRO DE 1986.

PASSIVO

DISPONÍVEL

201.10 - Tesouraria 37.874.935,78
37.874.935,78

EXECUÇÃO DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA

202.11 - Pessoal Civil 77.070.090,90
202.12 - Obrig. Patronais 6.186.803,01
202.21 - Mat. de Consumo 3.064.447,95
202.22 - S. T. e Encargos 24.312.104,55
202.23 - Desp. do Exerc. Ant. 7.306,49
202.31 - Sub. Sociais 5.800.000,00
202.41 - Inativos 23.619.085,40
202.42 - Pensionistas 3.422.418,80
202.43 - Salário Família 352.589,39
202.44 - Apoio Financ. a Est. -0-
202.45 - Assist. Méd. Hosp. 640.000,00
202.46 - Out. Transf. a Pessoas 8.112,21
202.51 - Obras e Instalações -0-
202.52 - Equip. e Mat. Perm. 905.041,97
145.388.000,67

CONTAS PENDENTES

203.11 - Desp. Diferida -0-
203.12 - Out. Cont. Pend. -0-
203.13 - Div. Responsáveis 490,76
490,76

EXERC. DESP. EXTRA ORÇAMENTÁRIA

204.11 - Recelta Patrimonial 9.637.926,29
204.12 - Outras -0-
9.637.926,29

TOTAL DO ATIVO 192.901.353,50

DIRETOR DE APOIO TÉCNICO

PALÁCIO "XIX DE DEZEMBRO"

em 03 de Outubro de 1986

COORDENADORIA DE CONTABILIDADE

LIBERAÇÃO DA SEC. DAS FINANÇAS PESSOAL

211.11 - Pessoal Civil 88.277.884,00
211.12 - Obrig. Patronais 7.000.000,00
211.13 - Inativos 24.650.000,00
211.14 - Pensionistas 3.900.000,00
211.15 - Salário Família 380.000,00
211.16 - Out. Transf. Pessoas 22.116,00
124.230.000,00

OUTRAS DESPESAS DE CUSTEIO

211.21 - Mat. de Consumo 3.000.000,00
211.22 - S. T. e Encargos 24.700.628,00
211.23 - Desp. do Exerc. Ant. 9.372,00
211.24 - Sub. Sociais 6.380.000,00
211.25 - Apoio Financ. Est. -0-
211.26 - Assist. Méd. Hosp. 880.000,00
34.970.000,00

CAPITAL

211.31 - Obras e Instalações -0-
211.32 - Equip. Mat. Perm. 1.000.000,00
1.000.000,00

CREDORES

212.10 - Desp. Empenhada 3.637.939,61
213.10 - Desp. Processada 4.801.279,80
213.20 - Folha de Pagamento -0-
213.30 - Restituições 32.013,62
8.471.233,03

CONTAS PENDENTES

215.10 - Out. Cont. Pendentes 17.843,84
215.11 - Ext. dos Centavos -0-
17.843,84

RESTOS A PAGAR

216.10 - Empenhadas 103.716,26
216.20 - Processadas 3.763,76
216.30 - Cred. em Consignações 354,10
216.40 - Proc. Fol. Pagamento -0-
107.834,12

CREDORES DIVERSOS

217.10 - Consignações 2.546.307,47
2.546.307,47

RECEITA PATRIMONIAL

218.10 - Rec. de Aplicações 21.558.135,04
218.11 - Rec. Diversas -0-
21.558.135,04

TOTAL DO PASSIVO 192.901.353,50

ATIVO

DISPONIVEL

201.10 - Tesouraria 36.130.976,01
36.130.976,01

EXECUÇÃO DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA

202.11 - Pessoal Civil 85.900.219,57
202.12 - Obrig. Patronais 7.003.899,64
202.21 - Mat. de Consumo 3.389.182,16
202.22 - S. T. e Encargos 27.583.279,49
202.23 - Desp. do Exerc. Ant. 7.306,49
202.31 - Sub. Sociais 6.380.000,00
202.41 - Inativos 27.492.925,02
202.42 - Pensionistas 3.823.888,80
202.43 - Salário Família 394.486,95
202.44 - Apoio Financ. a Est. -0-
202.45 - Assist. Méd. Hosp. 1.105.800,00
202.46 - Out. Transf. a Pessoas 23.157,35
202.51 - Obras e Instalações -0-
202.52 - Equip. e Mat. Perm. 940.961,97
164.045.107,44

CONTAS PENDENTES

203.11 - Desp. Diferida -0-
203.12 - Out. Cont. Pend. -0-
203.13 - Div. Responsáveis 490,76
490,76

EXERC. DESP. EXTRA ORÇAMENTÁRIA

204.11 - Receita Patrimonial 9.639.926,29
204.12 - Outras -0-
9.639.926,29

TOTAL DO ATIVO 209.816.500,50

DIRETOR DE APOIO TÉCNICO

PALÁCIO "XIX DE DEZEMBRO" em 03 de Novembro de 1986

COORDENADORIA DE CONTABILIDADE

PASSIVO

LIBERAÇÃO DA SEC. DAS FINANÇAS

PESSOAL

211.11 - Pessoal Civil 97.127.884,00
211.12 - Obrig. Patronais 8.500.000,00
211.13 - Inativos 27.750.000,00
211.14 - Pensionistas 4.400.000,00
211.15 - Salário Família 430.000,00
211.16 - Out. Transf. Pessoas 22.116,00
138.230.000,00

OUTRAS DESPESAS DE CUSTEIO

211.21 - Mat. de Consumo 3.200.000,00
211.22 - S. T. e Encargos 26.974.828,00
211.23 - Desp. do Exerc. Ant. 9.372,00
211.24 - Sub. Sociais 6.380.000,00
211.25 - Apoio Financ. Est. -0-
211.26 - Assist. Méd. Hosp. 1.105.800,00
37.670.000,00

CAPITAL

211.31 - Obras e Instalações 1.000.000,00
211.32 - Equip. Mat. Perm. -0-
1.000.000,00

CREDORES

212.10 - Desp. Empenhada 4.133.549,91
213.10 - Desp. Processada 3.074.978,09
213.20 - Folha de Pagamento -0-
213.30 - Restituições 32.013,62
7.240.541,62

CONTAS PENDENTES

215.10 - Out. Cont. Pendentes 17.843,84
215.11 - Ext. dos Centavos -0-
17.843,84

RESTOS A PAGAR

216.10 - Empenhadas 103.716,26
216.20 - Processadas 3.763,76
216.30 - Cred. em Consignações 354,10
216.40 - Proc. Fol. Pagamento -0-
107.834,12

CREDORES DIVERSOS

217.10 - Consignações 2.984.734,17
2.984.734,17

RECEITA PATRIMONIAL

218.10 - Rec. de Aplicações 22.565.546,75
218.11 - Rec. Diversas -0-
22.565.546,75

TOTAL DO PASSIVO 209.816.500,50

DISPONÍVEL

201.10 - Tesouraria 36.082.472,73
36.082.472,73

EXECUÇÃO DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA

202.11 - Pessoal Civil 96.571.540,73
202.12 - Obrig. Patronais 9.216.596,18
202.21 - Mat. de Consumo 3.994.749,93
202.22 - S. T. e Encargos 30.576.775,28
202.23 - Desp. do Exerc. Ant. 10.925,19
202.31 - Sub. Sociais 6.380.000,00
202.41 - Inativos 31.539.135,88
202.42 - Pensionistas 4.225.358,80
202.43 - Salário Família 435.991,18
202.44 - Apoio Financ. a Est. -0-
202.45 - Assist. Méd. Hosp. 1.105.800,00
202.46 - Out. Transf. a Pessoas 42.025,79
202.51 - Obras e Instalações -0-
202.52 - Equip. e Mat. Perm. 1.103.768,26
185.202.667,22

CONTAS PENDENTES

203.11 - Desp. Diferida -0-
203.12 - Out. Cont. Pend. -0-
203.13 - Div. Responsáveis 490,76
490,76

EXERC. DESP. EXTRA ORÇAMENTÁRIA

204.11 - Receita Patrimonial 9.724.926,29
204.12 - Outras -0-
9.724.926,29

TOTAL DO ATIVO 231.010.557,00

DIRETOR DE APOIO TÉCNICO

PALÁCIO "XIX DE DEZEMBRO" em 03 de Dezembro de 1986

COORDENADORIA DE CONTABILIDADE

LIBERAÇÃO DA SEC. DAS FINANÇAS
PESSOAL

211.11 - Pessoal Civil 110.127.884,00
211.12 - Obrig. Patronais 9.350.000,00
211.13 - Inativos 31.750.000,00
211.14 - Pensionistas 4.525.000,00
211.15 - Salário Família 455.000,00
211.16 - Out. Transf. Pessoas 42.116,00
156.250.000,00

OUTRAS DESPESAS DE CUSTEIO

211.21 - Mat. de Consumo 3.900.000,00
211.22 - S. T. e Encargos 29.054.828,00
211.23 - Desp. do Exerc. Ant. 9.372,00
211.24 - Sub. Sociais 6.380.000,00
211.25 - Apoio Financ. Est. -0-
211.26 - Assist. Méd. Hosp. 1.305.800,00
40.650.000,00

CAPITAL

211.31 - Obras e Instalações 5.600,00
211.32 - Equip. Mat. Perm. 1.474.400,00
1.480.000,00

CREDORES

212.10 - Desp. Empenhada 3.436.729,35
213.10 - Desp. Processada 2.542.554,59
213.20 - Folha de Pagamento -0-
213.30 - Restituições 32.013,62
6.011.297,56

CONTAS PENDENTES

215.10 - Out. Cont. Pendentes 17.843,84
215.11 - Ext. dos Centavos -0-
17.843,84

RESTOS A PAGAR

216.10 - Empenhadas 103.716,26
216.20 - Processadas 3.763,76
216.30 - Cred. em Consignações 354,10
216.40 - Proc. Fol. Pagamento -0-
107.834,12

CREDORES DIVERSOS

217.10 - Consignações 2.958.235,44
2.958.235,44

RECEITA PATRIMONIAL

218.10 - Rec. de Aplicações 23.535.346,04
218.11 - Rec. Diversas -0-
23.535.346,04

TOTAL DO PASSIVO 231.010.557,00

FUNDO ESTADUAL DE PREVIDÊNCIA DO PARLAMENTAR - FEPPA
BALANCE
ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1986

ATIVO		PASSIVO		
CIRCULANTE		PATRIMÔNIO		
Banestado - C/C 3138.....	76.736,42	Patrimônio Líquido		16.863.724,22
Banestado - Poupança.....	934.874,44			
Bamerindus- Poupança	11.784.871,96			
Bradesco - Poupança	1.394.146,97			
Itaú-Poupança.....	1.395.038,99			
Real- Poupança.....	7.749.803,98			
Valores Mobiliários.....	9.632.792,32			
Empréstimos Concedidos.....	931.293,77			
	33.899.558,85			
IMOBILIZADO		RECEITAS		
Móveis e Utensílios	30,10	Renda de Contribuições.....		9.055.167,97
		Renda de Títulos.....		11.475.704,14
		Juros de Empréstimos.....		261.267,40
		Outras Rendas.....		106.544,05
				20.898.683,56
DESPESAS				
Aposentados.....	3.795.736,55			
Serviços de Terceiros.....	63.072,00			
Materiais de Consumo.....	2.415,60			
Seguros.....	1.508,43			
Despesas Bancárias.....	86,23			
Reversão para Cruzados.....	0,02			
	3.862.818,83			
TOTAL DO ATIVO	37.762.407,78	TOTAL DO PASSIVO.....		37.762.407,78

ODENI VILLACA MONGRUEL
Tesoreroiro

ARTAGÃO DE MATOS LEÃO
Presidente

VICENTE P. RODACKI
Contador CRC-PR 6635

FUNDO ESTADUAL DE PREVIDÊNCIA DO PARLAMENTAR - FEPPA
B A L A N C E T E
ENCERRADO EM 31 DE JANEIRO DE 1987

ATIVO

PASSIVO

CIRCULANTE

Banestado - C/C	3138.....	32.159,10
Banestado - Poupança.....		934.874,44
Bamerindus- Poupança		11.784.871,96
Bradesco - Poupança		1.394.146,97
Itaú-Poupança.....		1.395.038,99
Real- Poupança.....		7.749.803,98
Valores Mobiliários.....		13.762.715,98
Empréstimos Concedidos.....		982.434,40
		<u>38.036.045,82</u>

IMOBILIZADO

Móveis e Utensílios	30,10
---------------------------	-------

DESPESAS

Aposentados.....	315.844,95
Serviços de Terceiros.....	4.824,00
Materiais de Consumo.....	105,00
	<u>320.773,95</u>

TOTAL DO ATIVO	38.356.849,87
----------------------	---------------

CIRCULANTE

I.R. Fonte	12.190,13
Seguros a Recolher	10.383,00
	<u>22.573,13</u>

PATRIMÔNIO

Patrimônio Líquido	33.899.588,95
--------------------------	---------------

RECEITAS

Renda de Contribuições.....	670.753,05
Renda de Títulos.....	275.565,80
Juros de Empréstimos.....	12.091,45
Outras Rendas.....	3.318.355,02
Contr. Lei 7771-83	157.922,47
	<u>4.434.687,79</u>

TOTAL DO PASSIVO.....	38.356.849,87
-----------------------	---------------

ODENI VILLIÇA MONGRUEL
Tesoureiro

ARTAGÃO DE MATTOS LEÃO
Presidente

VICENTE P. RODACKI
Contador CRC-PR 6635